Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 12 de Fevereiro de 1917 — N. 1.852

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,2; minima, 23,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio 11 29|32 a 11 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os neutros e a Allemanha

Um attentado nos Estados Unidos

A pirataria e suas consequencias

A acção dos neutros

A Grecia, afinal, tambem protestou

Mas não póde romper com a Allemanha

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente da Associated Press em Athenas:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Zalacostas, entregou hontem ao ministro dos Estados Unidos, Dr. Droppers, a resposta da Grecia á nota do presidente Wilson.

Nesse documento, pouco extenso aliás, o governo grego diz não poder, por motivos de ordem moral e militar, acceitar as suggestões do presidente Wilson para que a Grecia rompa as suas relações com a Allemanha. Approva, entretanto, e elogia a acção do governo dos Estados Unidos a favor da paz. Faz egualmente grandes elogios ao presidente Wilson por ter este protestado sempre contra todas as medidas tomadas pelos belligerantes restringindo a navegação e a liberdade dos mares. E accrescenta:

"Já em outros documentos publicos o governo grego indicou as graves consequencias que poderiam trazer os torpedeamentos de navios neutros e de passageiros sem aviso prévio. Mas, dada a sua situação actual, a Grecia encontra-se na impossibilidade de participar de uma acção conjunta para proteger a navegação."

NOVA YORK, 12 (A. A.) — A resposta da Grecia á nota dos Estados Unidos diz que o governo do rei Constantino não póde acompanhar o presidente Wilson no seu gesto, rompendo as relações diplomaticas com a Allemanha. Accrescenta que a Grecia, em nota dirigida á Allemanha, declarou que reserva toda a liberdade á sua marinha em face do bloqueio submarino.

A nota argentina communicada ao governo portuguez

LISBOA, 12 (Havas) — O Sr. Garcia Sagastume, ministro da Argentina nesta capital, communicou ao governo portuguez a resposta do seu governo á nota da Allemanha sobre a nova campanha submarina.

O embaixador Gerard na Suissa

A sua chegada a Zurich

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Zurich que chegou hontem de tarde áquella cidade o ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. James Gerard, acompanhado por sua esposa, pelo pessoal da embaixada, muitos consules e jornalistas norte-americanos.

ZURICH, 12 (Havas) — Chegou o Sr. Gerard, ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim.

Os agentes allemães tentam destruir o aqueducto de Cats-Hill

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — As forças de milicia do Estado de Nova York, que estão de guarda ao aqueducto de Cats-Hill, inutilizaram duas tentativas de destruição dessa importante obra de engenharia que abastece de agua esta cidade.

Na noite de sabbado para domingo, pouco antes da meia noite, uma das sentinellas deu pela presença de alguns individuos que se approximavam do aqueducto. Procurou approximar-se delles, mas aos primeiros passos que deu o grupo dispersou e fugiu.

Pouco depois de 1 hora, em outro ponto, foi notada tambem a presença de um grupo de individuos, contra os quaes foi feito fogo. Os mysteriosos individuos fugiram, deixando no local uma lata de dynamite.

A policia abriu rigoroso inquerito, porque se suspeita de que as duas tentativas seguidas de destruição do aqueducto de Cats-Hill é obra de agentes allemães. A destruição deixaria Nova York sem agua.

O Sr. Gerard em conferencia com o presidente e o chanceller suissos

BERNA, 12 (Havas) — O Sr. Gerard, ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim, deve receber hoje a visita do Sr. Schulthess, presidente da Confederação, que irá acompanhado do Sr. Hoffmann, secretario dos Negocios Estrangeiros.

Os americanos residentes na Austria-Hungria

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Annuncia-se que o embaixador dos Estados Unidos em Vienna trata de obter do governo da Austria-Hungria que seja permittido o livre regresso aos Estados Unidos de todos os norte-americanos que se encontram naquelle paiz.

Os norte-americanos refugiam-se na Dinamarca

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"Continuam a chegar numerosos cidadãos norte-americanos que residiam na Allemanha e entre elles muitos jornalistas que vão fixar aqui residencia.

Narram os norte-americanos que soffreram muito nos ultimos dias de sua permanencia na Allemanha. Alguns vieram sem malas e não conseguiram levantar os depositos que tinham nos bancos."

O aqueducto que os agentes allemães pretendiam destruir. Levado a effeito mais esse innominavel attentado, Nova York ver-se-ia privada de um billião e duzentos milhões de litros d'agua, diariamente

NO PERU'

LIMA, 12 (A. A.) — O ministro da Allemanha resolveu suspender as suas recepções semanaes na legação, em vista da attitude do governo do Perú' em relação ao seu paiz.

O ministro das Relações Exteriores tem tido repetidas conferencias com os ministros da Republica Argentina, Uruguay e Colombia.

A Hollanda fechou os seus portos

AMSTERDAM, 12 (A NOITE) — O ministro da Marinha, Sr. Rambonnet, ordenou o fechamento de todos os portos hollandezes.

A attitude do Mexico

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Dr. Isidro Fabella, ministro dos Estados Unidos Mexicanos nesta capital, em palestra com um jornalista daqui, desmentiu categoricamente a noticia, ha dias espalhada, de haver o general Carranza, presidente daquella Confederação, felicitado o imperador Guilherme da Allemanha por motivo da ruptura das relações diplomaticas com os Estados Unidos da America do Norte.

Os piratas em acção

A tonelagem dos navios afundados entre 1 e 10 do corrente

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Segundo um calculo feito aqui pela agencia do Lloyd, entre 1 e 10 do corrente os navios mettidos a pique pelos submarinos allemães não deslocavam mais de 250.000 toneladas.

Os piratas vão destruindo a marinha grega

LONDRES, 12 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de ter sido mettido a pique por um submarino allemão o vapor grego "Vasilisso", cujos tripolantes foram salvos.

E' o segundo vapor grego que, desde o inicio desta phase da guerra submarina, os allemães mettem ao fundo.

O «Netherlee» tambem foi afundado

LONDRES, 12 (Havas) — O Lloyd annuncia que o vapor inglez "Netherlee" foi posto a pique pelos submarinos allemães.

O governo allemão pensa em recuar

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Os jornaes de hoje dizem estar confirmada a noticia de haver o imperador Guilherme da Allemanha convocado para uma reunião no Quartel-General os Srs. Bethmann Hollweg, chanceller do Imperio; Zimmermann, ministro das Relações Exteriores, e os altos chefes do Exercito e da Marinha, afim de deliberarem sobre a campanha dos submarinos em face do protesto geral dos neutros contra a mesma.

A producção da Amazonia e o Lloyd

BELEM, 12 (A. A.) — O agente do Lloyd Brasileiro nesta capital conferenciou com o governador do Estado, afim de combinar providencias mais efficazes para evitar a falta de transporte para os generos da producção da Amazonia.

Á ESPERA DE ATOS

Ha ainda hoje, em toda a nossa imprensa, uma aceza discussão sobre o valor da nota á Alemanha. E', na altura em que estamos, uma discussão inutil.

Não ha a menor duvida de que essa nota cauzou a todos um dezapontamento terrivel. Basta compara-la á do Uruguay, á do Chile e á da Hespanha para vêr a inferioridade da nossa.

Alega-se para defendê-la a opinião de jornais francezes, que a têm elojiado. E' não conhecer a imprensa franceza. Neste momento de luta, mais ainda do que em qualquer ocazião, essa imprensa elojiará sempre tudo o que não fôr manifestação de solidariedade com a Alemanha. A extrema polidez franceza não ouzaria criticar a frouxidão de um apoio qualquer á cauza dos Aliados. Fazê-lo seria uma brutalidade analoga á de quem, recebendo um pequeno prezente, discutisse o seu valor. Nem mesmo é precizo lembrar que a Censura na França é meticulozissima em tudo quanto concerne ás relações diplomaticas.

Hontem ainda, dizem os telegramas, houve um banquete em Paris ao novo ministro da Republica Arjentina. Esse banquete se realiza dias depois da ridicula nota daquela Republica, infinitamente peior que a nossa. Tão peior que é quazi de desculpas á Alemanha.

Basta, porém, que não o seja de todo, para que a cortezia franceza não a discuta. E no banquete em questão fizeram-se á Arjentina os mais calorozos brindes, exaltando a sua amizade pela França.

Assim, o apêlo á opinião de alguns jornais francezes submetidos á Censura, não vale nada.

Mas os Aliados sabem de certo que foi o Brazil que arrastou ao protesto o Chile, a Arjentina e o Uruguay. Sem o nosso exemplo e até, segundo parece, sem a nossa discreta, mas eficaz sujestão, nenhuma dessas nações se teria movido.

E' mesmo isso que dezaponta um pouco: termos incitado outros paizes á acção, mas termos no fim de contas ficado aquem do protesto que eles fizeram.

Agora, que a nossa nota já é um fato consumado, irremediavel, o que importa não é criticar-lhe os termos, mas esperar-lhe as consequencias. Ela tem de ser julgada, não pelas suas expressões, mas pelo que vier depois.

Os que leem desprevenidamente esse documento acham-no de uma frouxidão extrema. Os que se aprezentam como intérpretes do pensamento que prezidiu á sua redação, garantem que ele é de uma grande enerjia: ha subentendidos misteriosos que até insignificantes sinais de pontuação valem por ameaças tremendas...

Apelemos para os atos. Si depois do que agora se produzir, houver ainda a menor terjiversação, a condenação desse documento estará lavrada. Si, porém, o nosso governo ajir como deve, todos reconhecerão que a nota foi, pelo menos, aceitavel.

E' impossivel que, cercado de amigos, izolado da vida corrente, o Sr. Ministro do Exterior saiba bem qual é a terrivel suspeição de que está cercado. Não creia que isso seja apenas a intriga sem éco de candidatos á prezidencia, ou de aliadófilos exaltados. E' a opinião geral, que se ouve nas ruas, nos bondes, nos corredôres da Camara e do Senado, tanto entre os que o combatem como entre os que publicamente o aplaudem. Essa suspeição vem da sua orijem, vem dos seus interesses na politica de Santa-Catarina.

A nota atual não dissipou esse pezadêlo. E, quando agora o Dr. Lauro Muller acha que ela é de uma enerjia leonina e deciziva, reforça a crença de que lhe é dificil fazer qualquer couza contra a Alemanha, porque mesmo essa manifestação, tão fraca, tão apagada, lhe parece um ato de extrema irreverencia: ouzar dizer ao Kaiser que ele será responsavel pelo que fizér! Dir-se-ia que S. Ex. está no cazo de um catolico, que para mostrar ter abjurado completamente a relijião, se atrevesse a passar de chapeu na cabeça por diante de uma igreja. Esse ato tão simples e trivial, que muitos catolicos praticam, lhe pareceria quazi um sacrilejio. Esse falso descrente, querendo provar a sua abjuração, provaria apenas que, no fundo, continuava ainda a ser um crente.

Ninguem ignora que na reunião de Petropolis o Dr. Lauro Muller aprezentou uma nota tão enerjica, que não foi aprovada. Nem foi mesmo muito defendida pelo seu autor... A malicia dos seus colegas acha que ela era excessiva de mais, exatamente para não ser aceita. Acharam eles que esse ato se assemelhava ao desses cavalheiros, que se finjem muito zangados e pedem aos amigos: *"Segurem-me, sinão eu faço uma desgraça!"* Todos o seguraram. E em vez da nota excessiva na agressão, o que se publicou foi uma nota excessiva na mansidão...

Isso deve mostrar ao Dr. Lauro Muller que até alguns dos que o aplaudem e lhe dão conselhos de moderação talvez não o façam sinão por um maquiavelismo facil de compreender. Sabendo que ajem no sentido das suas intimas preferencias, incitam-no a satisfazê-las, não para agrada-lo, mas para inutiliza-lo.

Vale a pena expôr com lealdade ao Dr. Lauro Muller a exata situação dos espiritos a seu respeito, para que veja como é grande a necessidade de dissipar o mal-entendido que o cerca.

Não ha meio-termo no seu cazo: ou faz dezaparecer inteiramente as suspeições que o enleiam ou se perde definitivamente.

Pode ser que, como hoje já ha quem lembre, o problema da sucessão prezidencial esteja influindo no julgamento dos atos do Ministro do Exterior. Mas quando este provar que, a despeito de todas as solicitações ataviças, póde destruir até a suspeita que agora o cerca, ele terá vencido uma grande batalha contra si mesmo, que ninguem lhe contestará o direito de aspirar o mais alto posto da Republica, de ser então absolutamente digno. Bem raros são os que têm o seu valor, a sua competencia, a sua intelijencia superior!

Agora, portanto, o indispensavel são os atos, não as palavras.

A nota expedida ao Governo da Alemanha é, portanto, a estas horas um documento sem valor definido: será amanhã excelente ou detestavel, conforme os atos que se seguirem.

Medeiros e Albuquerque

O Sr. Wenceslao desceu hoje

Desceu hoje de Petropolis, afim de dar a costumada audiencia aos congressistas, o Sr. presidente da Republica. Saindo da cidade serrana ás 11 horas, o Sr. Dr. Wencesláo Braz ás 13,15 saltava do hiate "Tenente Rosa" no Arsenal de Marinha, em companhia dos Srs. ministros da Marinha e da Agricultura e membros da sua casa militar.

Nessa praça de guerra, onde uma companhia do Batalhão Naval prestou as honras de estylo, S. Ex foi recebido pelos Srs. ministros do Interior, Viação, Fazenda, Guerra, sub-secretario do Exterior, prefeito, chefe de policia e altas autoridades navaes.

O Sr. presidente da Republica dirigiu-se immediatamente para o palacio do Cattete.

O dia do Sr. Lauro Müller

O Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, desceu hoje de Petropolis, demorando-se, algum tempo, no Itamaraty, recebendo ali o encarregado de negocios do Perú', com quem conferenciou demoradamente.

Do Itamaraty o Dr. Lauro Muller saiu, em companhia do Dr. Sylvio Romero Filho, afim de acompanhar o enterro do Dr. Oswaldo Cruz.

Cerca das 16 1|2 horas o nosso chanceller deu entrada no Cattete, onde foi recebido pelo Sr. presidente da Republica, conferenciando com S. Ex. longamente.

O Dr. Lauro Muller subiu para Petropolis no trem das 17 horas e 45 minutos e descerá ao Rio amanhã, provavelmente.

O novo director de Manguinhos

O governo, ao que sabemos, vae convidar o Sr. prof. Carlos Chagas para substituir o Dr. Oswaldo Cruz na direcção do Instituto de Manguinhos.

Conselhos

Não ha nada tão relativo como um conselho.

Os conselhos são armas de dous gumes, conforme são tomados pelo cabo ou pela ponta.

Conheci no interior um ebrio incorrigivel que começava a intoxicar-se desde manhã. Um dia, em um pic-nic, appareceu elle evidentemente sequioso. Offereceram-lhe um copo de vinho.

— Não. Obrigado — respondeu. Meu pae aconselhou-me, na hora da morte, a nunca mais levar á boca um copo de vinho, nem de qualquer outra bebida. Eu jurei seguir o conselho e sigo mesmo..."

Ouviamos abysmados. Elle continuou:

— Agora, si tem ahi uma tijela, uma caneca, ou mesmo um prato fundo, o caso é differente.

Não havia nada disso, mas uma lata de foie-gras vasia salvou a situação. Os allemães de outr'ora faziam peor: bebiam no craneo dos inimigos.

Um negociante de moveis teve outro dia a prova do perigo dos conselhos mal interpretados. E' um moralista que os prodigalisa a todos que os queiram ou não queiram receber, principalmente aos seus empregados. Mas tem a mania de dar-lhes uma redacção pessoal. Elle não diz, por exemplo: "quem quer vae, quem não quer manda", mas: "si queres, vae; si não quizeres, manda outro".

No sabbado passado elle mandou imprimir uns cartazes com esta recommendação:

"Faze logo o que andas imaginando fazer depois"

e espalhou-os pelo armazem.

Na segunda-feira o conselho tinha produzido effeito. O caixa fugira, levando os vinte contos que havia no cofre. O guarda-livros raptara a dactylographa. O primeiro caixeiro pediu augmento de ordenado e outro despediu-se para procurar melhor emprego.

Os conselhos não deixam de ter seu perigo. Infelizmente toda gente está disposta **a dal-os, mesmo sem serem pedidos. — R.**

MOMO UBER ALLES!

Isto é que é "nota"

O BRASIL DE LUTO

Pela morte de Oswaldo Cruz

—Morreu Oswaldo Cruz!

As gerações futuras nos chamarão felizes por termos vivido no tempo em que elle viveu, — porque a grandeza de Oswaldo Cruz só o futuro a poderá medir. E' como as grandes montanhas que só de longe se vêm na totalidade. Os que estão na encosta vêm uma parte minima.

A figura de Pasteur é a do luminoso scientista, a de Oswaldo Cruz é a do scientista e do Apostolo e... quasi de martyr! Todos sabem dos apedrejamentos, dos tiros de revólvers e de varios attentados que puzeram em risco a preciosa vida desse homem genial no tempo em que o seu plano de genio preparava o ataque geral ás grandes epidemias que assolavam a capital do Brasil e envergonhavam os brasileiros!

Um dos ultimos retratos do eminente extincto

Oswaldo Cruz não foi só grande; foi tambem grande em um momento opportuno. Quando os paizes sul-americanos se disputavam a immigração européa, quando os paizes nossos visinhos mantinham na Europa agencias de propaganda com quadros negros — demonstrando a enorme montandade que no Brasil causava a febre amarella — paizes visinhos que para se levantarem aos olhos dos estrangeiros não achavam meio melhor do que rebaixar o Brasil, espantando com estatisticas demonstrativas, capitalistas e immigrantes,— o nosso paiz foi compellido, então, a despender tambem sommas avultadissimas com propaganda na Europa. Toda esta propaganda, porém, seria inutil si não apparecesse nessa occasião Oswaldo Cruz. A guerra systematica aos mosquitos acabou com a febre amarella, que — sendo transmittida por esses insectos, — não póde existir onde elles não existem.

A vaccina obrigatoria acabaria com a variola, tendo-a diminuido a proporções minimas —o Brasil arrebatava **o primeiro premio de hygiene em Berlim!** No anno seguinte o Instituto Oswaldo Cruz levava á Exposição de Dresden a descoberta das molestias de Chagas e o Brasil era collocado "Hors concours"!

Victorias sobre victorias!

Todas as "embaixadas de ouro", todos os escriptorios de propaganda juntos, — não davam ao paiz a centesima parte da "reclame" que nos fazia Oswaldo Cruz com as suas conquistas hygienicas, quer nos meios europeus, arrebatando premios (Roma, Berlim, Dresden, etc.) — quer na capital da Republica, saneando-a, — de facto!

Os estrangeiros não tiveram mais medo e summidades como Richet, Ferri, Ferrero, Anatole France, Puccini, Mascagni, etc., passearam tranquillamente, sorridentes, pelas nossas avenidas!

O Brasil é devedor de tudo isso ao seu grande filho que hoje baixou ao tumulo. E os estrangeiros que lhe devem?

Um jornal hoje publica, a respeito da morte do grande brasileiro, uma estatistica, das victimas da febre amarella. Por ella se vê que "a febre amarella roubáva na média mil vidas por anno". Ha cerca de dez anos que ella desappareceu, são, por essa estatistica — dez mil vidas poupadas—e, dessas—pelo menos umas sete mil são de estrangeiros— pois que os casos fataes eram verificados mais entre os estrangeiros que entre os nacionaes.

Ha, pois, o elevado numero de sete mil lares estrangeiros no Brasil que devem a Oswaldo Cruz o estarem livres do luto.

A sciencia universal deve a Oswaldo Cruz um trabalho original sobre a peste e ao Instituto Oswaldo Cruz a descoberta da molestia de Chagas, além de mil outros trabalhos que seria difficil enumerar.

Ao Brasil deixa o morto de hoje o Instituto que immortalisa seu nome.

Esse Instituto é obra completa de Oswaldo Cruz. Apezar de todos os ataques de que foi alvo o constructor, o Instituto — tanto como edificio, como ninho de estudos, — é obra grandiosa que a sciencia estrangeira admira!

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Causou profundo pezar aqui a noticia do fallecimento do illustre scientista Dr. Oswaldo Cruz.

Todos os jornaes publicam o retrato e a biographia do fallecido, lastimando a irreparavel perda soffrida pela sciencia na pessoa do eminente sabio, cujo nome era um padrão de gloria para o Brasil e para toda a America, e apresentam sentidos pesames á Nação brasileira pelo doloroso golpe que acaba de soffrer com o desapparecimento desse seu nobre e dedicado servidor.

A REPERCUSSÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. A.) — Foi grande a consternação aqui pela morte do illustre sabio brasileiro Dr. Oswaldo Cruz.

Logo que foi conhecida a triste nova, foram expedidos á familia enlutada innumeros telegrammas de pesames.

A Directoria Geral do Serviço Sanitario, hontem mesmo, depois de telegraphar á familia do Dr. Oswaldo Cruz, sentimentando-a, deu providencias no sentido de serem enviadas hoje para o Rio cinco ricas corôas, que serão depositadas sobre o feretro, em nome do Instituto Bacteriologico, Instituto Pasteur, Instituto Serumtherapico de Butantan, Instituto Vaccinogenico e Hospital de Isolamento, com sentidas inscripções.

Na Directoria Geral do Serviço Sanitario, durante a tarde e a noite de hontem, grande era o numero de medicos que procuraram informações sobre o estado de saude do eminente scientista.

No Hospital de Isolamento, onde reside o Dr. Arthur Neiva, discipulo e companheiro de Oswaldo Cruz, no Instituto de Manguinhos, foi tambem hontem muito procurado por innumeros collegas, que desejavam conhecer da marcha da molestia que acabou por victimar o querido brasileiro.

O governo do Estado, de onde, como se sabe, era filho Oswaldo Cruz, prestará tambem homenagens ao sabio.

COMO FOI FEITA A NOMEAÇÃO DE OSWALDO CRUZ PARA DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA

Tem-se falado tanto no acerto da nomeação de Oswaldo Cruz para director da Saude Publica, que é de justiça divulgar como ella se fez.

O Sr. Seabra tinha se restabelecido, não havia muito tempo, de uma doença, durante a qual fôra seu medico assistente o Sr. Dr. Salles Guerra, quando o conselheiro Nuno de Andrade pediu demissão daquelle cargo. O governo acquiesceu ao pedido, e o Sr. Seabra offereceu o logar ao Dr. Salles Guerra. Esse respondeu que o acceitava, não para si, mas para o director do Instituto de Manguinhos, a quem reputava o unico homem capaz de resolver o problema da extincção da febre amarella no Rio.

Póde-se dizer que nessa época Oswaldo Cruz só era conhecido entre os seus collegas e vivia ignorado dos homens da politica. Por confiar absolutamente no Dr. Salles Guerra, o Sr. Seabra acceitou a indicação, a que o Sr. Rodrigues Alves não teve que objectar.

AS HOMENAGENS DA SAUDE PUBLICA — LUTO POR OITO DIAS E SENTIDAS PALAVRAS DO DR. CARLOS SEIDL

Justas e merecidas foram as homenagens prestadas pela Directoria Geral de Saude Publica ao eminente scientista fallecido.

O Dr. Carlos Seidl, profundamente abalado com a morte de seu illustre amigo e collega, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho determinou que fosse suspenso, ás 13 horas, o expediente da Directoria Geral e das diversas secções subordinadas, para que todos os funccionarios pudessem acompanhar o enterro do Dr. Oswaldo Cruz, que durante sete annos dirigiu os destinos da Saude Publica.

S. S. mandou expedir em seguida aos delegados de Saude e chefes de serviços a seguinte circular:

"Directoria Geral de Saude Publica — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1917 — A Directoria Geral de Saude Publica acaba de soffrer o rude golpe de perder o seu organisador de quatorze annos atrás, o mesmo que durante um septennato emprestou o brilho do seu talento e consagrou a totalidade de seus esforços fecundos aos broblemas de natureza sanitaria, que constituem a essencia desta repartição. Ao nome de Oswaldo Gonçalves Cruz, hontem fallecido, está ligada a solução do problema maximo da nossa capital, que preoccupou tantos governos durante mais de meio seculo, consumindo milhares de vidas, desfalcando o erario publico, desmoralisando o nosso territorio, cerceando o progresso urbano, envergonhando a nação. Não sei si os contemporaneos ou os posteros executarão o compromisso que li um dia ter sido tomado de se levantar uma estatua de ouro ao extinctor da febre amarella em nossa capital. O que sei e affirmo é que a hygiene publica e a medicina patria muito devem ao medico hontem fallecido prematuramente e que nunca serão demais as homenagens prestadas á sua benemerita memoria. Convido todos os funccionarios das diversas secções desta Directoria Geral a comparecer hoje aos seus funeraes, a tomar luto por oito dias e a associar-se a todas as demonstrações de pezar que forem promovidas.

Delegado por esta Directoria falará hoje na cerimonia do enterramento o Dr. Henrique Autran. Esta Directoria fará depositar uma corôa na sepultura do extincto e determinou que seja hasteada em funeral, durante oito dias, a bandeira nacional em sua séde e em todas as repartições que lhe são dependentes. Saude e fraternidade — (A.) Dr. Carlos Pinto Seidl."

O edificio do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, creação do grande scientista morto

A Directoria Geral de Saude Publica e a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia depositaram duas lindas corôas sobre o feretro, com as seguintes inscripções: "Ao Dr. Oswaldo Cruz, a Directoria Geral de Saude Publica", "Ao eminente Dr. Oswaldo Cruz, a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia".

O Dr. Carlos Seidl determinou ainda que 200 funccionarios subalternos da Inspectoria de Prophylaxia ficassem postados, em alas, em frente ao cemiterio de S. João Baptista, afim de prestar as derradeiras homenagens ao seu ex-director.

O Dr. Carlos Seidl, acompanhado do seu secretario Dr. Mauricio de Abreu, acompanhou o corpo desde a Praia Formosa até á necropole de S. João Baptista. S. S. enviou uma corôa de flores com os seguintes dizeres: "A Oswaldo Cruz, homenagem saudosa de Carlos Seidl".

Todo o funccionalismo da Saude Publica tomou luto por oito dias.

——Por determinação do Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, não houve expediente naquella escola, em signal de pezar pela morte do Dr. Oswaldo Cruz. Foi hasteada a bandeira a meio páo. A Faculdade fez-se representar no enterro pelo director e professores Drs. Dias de Barros e Oscar de Souza.

Sobre o feretro foi collocada uma bella corôa de flores com o distico: "Ao Dr. Oswaldo Cruz, homenagem da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro".

—— O Museu Nacional do Rio de Janeiro fez-se representar nos funeraes por uma commissão de professores do referido instituto.

Écos e novidades

O governo de São Paulo providenciou para que os funeraes de Oswaldo Cruz fossem feitos á custa do Estado. O grande brasileiro era paulista; valeu-lhe ao menos essa circumstancia fortuita o ter nascido em um logarejo do nosso grande Estado, para que tivesse essa ultima homenagem do enterro official, tão barulhenta para os politicos, politiqueiros e politicoides que infestam e dominam o Brasil... Si Oswaldo Cruz, em vez de ter sido o scientista e o saneador do Rio de Janeiro tivesse fallecido no uso e gozo do cargo ou qualidade de chefe de qualquer aggremiação, qualquer bando ou quadrilha politica, dessas que disputam os cofres publicos do paiz, a sua morte teria uma repercussão muito mais funda... nas nossas chamadas classes dirigentes. Os proprios jornaes, em sua maioria, não parecem ter comprehendido a extensão do desastre para o Brasil a perda de Oswaldo Cruz. Veja-se, por exemplo, como alguns delles noticiaram o desenlace. Um diz: "Falleceu o Dr. Oswaldo Cruz, prefeito de Petropolis". Outro dá ao necrologio o titulo: "A morte de Oswaldo Cruz, o director do Instituto de Manguinhos". E nem todos se lembraram de que quem morreu hontem em Petropolis não foi o prefeito dessa cidade, nem o director do Instituto de Manguinhos, mas o saneador do Rio de Janeiro, isto é, o homem que nestes ultimos cincoenta annos prestou a esta cidade e ao Brasil o maior dos serviços que se poderiam prestar e que foi a extincção da febre amarella.

E' sabido que, ou por defeito de clima ou da raça, o brasileiro tem a memoria eminentemente fraca, esquecendo-se hoje lamentavelmente do que ainda hontem parecia ser quasi uma idéa fixa... Mas, si o povo pôde esquecer, o governo e os dirigentes da opinião devem reagir contra essa fraqueza da memoria nacional... Imaginemos, por exemplo, a hypothese de que ha annos, durante uma daquellas tremendas epidemias que devastavam diariamente dezenas e até centenas de vidas, e que talvez ainda mais que pelas victimas ceifadas eram prejudicialissimas ao nosso credito e ao nosso futuro, pelo exagero natural com que as noticias da mortandade chegavam á Europa, houvesse quem prophetisasse o proximo apparecimento de um homem que vinha acabar com a febre amarella. Poder-se-ia naquelles dias acreditar que houvesse alguem capaz de realisar esse fantastico milagre? E na hypothese de se acreditar no apparecimento desse thaumaturgo, haveria alguem com a capacidade de inventar as homenagens e os premios que lhe deveriam caber? Pois esse homem appareceu e foi Oswaldo Cruz. Mas, como medico e brasileiro, elle devia conhecer essa grande molestia nacional que é a amnesia...

* * *

Si não fosse o receio da irreverencia, poder-se-ia fazer uma ligeira comparação entre a Obra de Oswaldo Cruz e os serviços, porventura, prestados por tantos figurões mortos que nestes ultimos annos tem recebido as homenagens classicas que o Estado presta á memoria dos seus chamados grandes homens... Como ninguem ignora, o Brasil não pôde ser considerado avarento pela maneira com que gasta essas homenagens; antes pelo contrario. Talvez até se possa dizer que a este respeito, como a muitos outros, somos exageradamente tropicaes... Mas, no Brasil só ha grandes homens... na politica. Os grandes nomes nacionaes estão todos no Parlamento e na administração. Grande homem é aquelle que manda ou mandou, que distribue ou distribuiu empregos ou gratificações, ou que dispõe ou dispoz das cadeiras do Congresso Nacional. Oswaldo Cruz não poderia nunca, pois, ser um grande nome nacional... E a prova é que até hoje não existe no Rio de Janeiro nem uma rua, nem uma praça, nem um insignificante becco com o nome do seu saneador!... Nem com o nome de Oswaldo Cruz, nem com o nome de Santos Dumont!... Em compensação temos a rua Marechal Hermes, a rua Mendes Tavares, a praça Serzedello Corrêa, a praça Vieira Souto, a rua Dr. Nicanor, a praça Bento Ribeiro, a estação Mario Hermes, a avenida Ataulpho de Paiva, a rua Sá Freire, o caes Lauro Muller, etc... para só tratar de alguns nomes de pessoas vivas, prohibidos por lei. E não se diga que até agora ainda não se deu o nome de Oswaldo Cruz a uma rua da cidade em virtude da prohibição legal, porque, como ainda ha pouco lembrava o infeliz ex-prefeito Sr. Azevedo Sodré, quando quiz baptisar uma praça de Copacabana com o nome do Sr. cardeal Arcoverde, a lei abre uma excepção para as pessoas vivas que tenham prestado "serviços relevantes" á cidade ou ao paiz!...

Mas, não é só isso... A Prefeitura, sempre tão solicita em cerrar o expediente das suas repartições e em mandar hastear bandeiras a meio pão pelo fallecimento de intendentes immoraes ou banalissimos chefes politicos regressos (?) e incultos, não quiz prestar essa homenagem tão barata á memoria do grande bemfeitor da cidade que foi Oswaldo Cruz!... Si Oswaldo Cruz tivesse sido intendente ou chefe politico; si tivesse concorrido com o seu voto para a creação de repartições ou para a melhoria de empregos, ou si tivesse brilhado como falsificador de eleições, a esta hora todos os edificios municipaes estariam fechados e symbolisando pelas bandeiras a meio pão o luto da cidade... Mas Oswaldo Cruz não foi intendente, nem deputado, nem senador; elle foi apenas o saneador do Rio de Janeiro, o que é realmente muito pouco em um paiz em terra essencialmente politica, como é esta nossa...

* * *

O governo não quiz decretar luto official pela morte de Oswaldo Cruz... Fez bem... O luto official no Brasil está tão barateado, tem sido decretado em homenagem a tanto politiqueiro ambicioso e nullo, que seria quasi um sacrilegio que mesmo na morte se o comparassem a um homem do valor do grande brasileiro desapparecido. O luto por Oswaldo Cruz ficou reservado para o coração do povo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A carestia da vida — Exposição Navarro da Costa — Um discurso do Sr. Lauro Muller — Portugal na Feira de Lyão

LISBOA, 12 (Havas) — As autoridades prohibiram um comicio em que se trataria da carestia dos generos alimenticios.

LISBOA, 12 (Havas) — Tem sido muito concorrida a exposição do pintor brasileiro Navarro da Costa.

LISBOA, 12 (A. A.) — O jornal «A Republica» publica, na integra, fazendo-lhe grandes elogios, o discurso pronunciado pelo chanceller brasileiro, Dr. Lauro Muller, no banquete offerecido pelo ministro do Uruguay, junto ao governo do Brasil.

LISBOA, 12 (A. A.) — O Sr. Simões Coelho, delegado da Associação Commercial de Lisboa, á Feira de Lyão, parte amanhã para a França.

Mais de mil indios assaltam Chacamarca

Dezeseis mortos

LIMA, 12 (A. A.) — Um bando de mais de mil indios, capitaneados por dois bandidos, assaltou com casas do districto de Chacamarca, matando 16 pessoas e ferindo dois soldados de policia.

A espionagem allemã no Brasil

Dous allemães surprehendidos no forte de Imbuhy

A prisão de ambos

Um caso intuitivamente de espionagem que revela extraordinaria gravidade acaba de ser conhecido publicamente com o grito de alarma dado por uma obscura praça de ronda ás circumvisinhanças do forte de Imbuhy, facto occorrido ao cair da noite de hontem e que depressa tomou vulto em toda a cidade de Nictheroy.

A policia fluminense conseguiu receber das mãos daquelle servidor do Exercito, cujo no-

Fritz Heyer

me é até ignorado, os dous subditos do kaiser que, afiançados pela impunidade que lhes é garantida a troco de largos conhecimentos e serviços particulares prestados ás nossas fortalezas, commodamente iam levantando o plano geral de nossa defesa da barra num largo surto de espionagem. Em linhas geraes, fica, pois, narrada a sensacional noticia: dous allemães tramavam contra nossa defesa, pelo menos e indiludivelmente é essa a conclusão dos factos. Detalhando o assumpto, revivido em seus multiplos detalhes, um outro aspecto surge, mais grave, porque, si no momento do flagrante ficou apurado que se desenvolvia um plano preconcebido de levantamento de plantas de terrenos contiguos ao forte de Imbuhy, vem-se depois á conclusão de que os dous individuos possuem elementos de primeirissima ordem para o objectivo tentado, visto como um delles, engenheiro electricista, foi o installador-chefe de todos os serviços electricos de nossas fortalezas, dentro dellas vivendo na maior intimidade, gosando das sympathias dos respectivos commandantes, para os quaes appella neste momento.

Essa circumstancia, já claramente conhecida, redobra a importancia da noticia, tanto que quando apprehendemos numa palestra que na séde da policia fluminense entretivemos com este engenheiro-electricista, na qual Johanns Karl, como se chama o accusado, serenamente contou a sua odysséa.

A responsabilidade do governo é, pois, de extraordinario vulto na questão.

Como se conceber que uma praça de guerra, onde demora o sigillo, onde tudo é absolutamente reservado, dous estrangeiros sejam os seus mais aprofundados conhecedores?

Como se admittir que aos mesmos seja dado o conhecimento de planos internos para que elles ahi executem trabalhos de installações electricas?

Damos a seguir os pormenores do caso.

O grito de alarma no Imbuhy

A' tarde de hontem, uma praça do destacamento rondava as circumvisinhanças do forte, dentro dos terrenos daquella praça de guerra. De repente divulgou a approximação de dous individuos, typos de caçadores, que assestavam os binoculos e procuravam tirar photographias. Immediatamente aquella praça, cumprindo o seu dever, approximou-se e deu voz de prisão aos indiscretos visitantes. Allegaram estes qualquer cousa em sua defesa, mas não lhes valeram as artimanhas para conseguir ludibriar a praça do Exercito, que se firmou energicamente no seu posto de vigilancia.

—Tenham paciencia: daqui para a policia, é o que me resta fazer, disse a praça.

E o valente soldado acompanhou-os até a estrada que vae a Icarahy, emquanto da fortaleza uma communicação se fazia para a policia afim de os receber.

Em Icarahy, o agente José Luiz de Andrade acompanhou aquelles, que nenhuma resistencia oppuzeram á prisão, sendo recolhidos á Central de Policia da visinha cidade.

Hoje ali estivemos e falámos aos dous allemães, que se chamam Johanns Karl, electricista da casa Haupt & C., e Fritz Eyer, da casa Theodor Wille.

O que Johanns Karl disse a A NOITE

Na 2ª delegacia auxiliar fluminense fomos ao encontro do electricista Karl, que se mostrava atormentado com a impertinencia muito razoavel dos photographos, fugindo a todas as objectivas.

Karl fala admiravelmente o portuguez. Maneiroso, revelando qualidades de cavalheiro, distribuindo a todos muita attenção, elle nos falou absolutamente calmo, allegando mesmo:

— A NOITE vae fazer hoje grande sensação; e eu acho muito natural que assim seja...

Olhe — continuou o homem — eu só me contrario com a insistencia dos photographos. Estou absolutamente tranquillo. Fui áquelle local a passeio, em companhia do meu amigo Fritz, e gosava das delicias daquellas "paragens"... quando fui surprehendido com o grito de prisão dado por uma praça que me desconheceu.

— Que o desconheceu ?!

— Sim, porque eu sou amigo do commandante e da officialidade do forte, como de outras fortalezas...

— De onde essa intimidade com as autoridades que commandam a defesa da barra ?

— Simplesmente. Tenho dirigido todos os serviços de electricidade, tanto no Imbuhy, como em Santa Cruz, no Vigia e em Copacabana. Jamais a minha passagem foi ali interceptada. Desta vez fui infeliz... Todavia, nada tenho a recear. Estou esperando o commandante do forte, que dirá á policia quem sou e como procedo.

Karl assim falava cheio de convicção, pois tudo levava para o lado da ironia, quando se falava nos "croquis", nos planos tomados na tarde funesta para o seu serviço de franca espionagem.

O meu companheiro Fritz — disse-nos ainda Karl — é que está meio apavorado. Elle ali era estranho e foi levado por mim.

O que nos disse o Sr. Victorio da Costa, advogado da casa Haupt, onde trabalha Karl

Cerca de 13 horas chegou á Central de Policia de Nictheroy, o Sr. Victorio da Costa, advogado da firma Haupt & C., onde exerce as funcções de electricista esse Johanns Karl.

Falámos áquelle senhor, que nos disse:

—Tanto escandalo, tanto barulho em torno de um caso simples: um mero passeio feito por quem conhece sobejamente as nossas fortalezas, os terrenos que a circumdam, e outros detalhes de installações das nossas praças de guerra.

—O senhor é brasileiro?... — interrompemos.

—Sim. Mas por isso mesmo é que falo com seleccionamento (?). Karl não é espião porque ali foi passear; elle teria essa qualidade com vantagem si o quizesse, pois foi o installador de todos os serviços electricos, tanto do Imbuhy como das demais fortalezas.

Falámos em seguida ao segundo preso o allemão Fritz Eyer, da casa Theodor Wille

Mais reservado, mostrando-se mesmo irritado Fritz, quando se enfrentou com a reportagem demonstrou logo uma formidavel repulsa a qualquer investida da imprensa para a obtenção de notas.

Ao nosso companheiro, que o interrogou a proposito do passeio fatal que veiu derribar todo o plano que paulatinamente vinha sendo feito, Fritz declarou em máo portuguez:

—Nada tenho a dizer. Só o delegado poderá informar.

Karl teria trabalhado nas usinas Krupp?

A' tarde, fomos informados de que a especialidade de Karl era precisamente a de applicação da electricidade nos potentes canhões fabricados nas usinas Krupp, e justamente daquelles que temos usado na nossa defesa territorial e das costas, tendo ali trabalhado longos annos.

De facto a casa Haupt é aqui representante da casa Krupp, donde se conclue da procedencia da informação que conseguimos obter.

A carteira-croquis de Karl

O chefe de policia de Nictheroy, de posse da carteira de notas e dos croquis de Karl, toda annotada em allemão, vae mandar traduzil-a para formar um importante annexo ao processo que se pretende instaurar.

O 1º delegado auxiliar de Nictheroy á espera do commandante do Imbuhy

O Dr. Plinio Travassos, 1º delegado auxiliar de Nictheroy, a quem foi affecta a direcção do inquerito contra os dous presos, ás 13 horas chegava á Central de Policia daquella cidade, fazendo logo a seguir a seguinte declaração á reportagem:

—Aguardo a chegada do commandante do forte de Imbuhy e da praça-foguista que effectuou a prisão dos allemães, para, depois desses dous depoimentos, attender á reportagem carioca.

Karl fala-nos sobre a sua estada na policia

Novamente voltámos a palestrar com o preso. Neste momento Karl pede a um agente de policia o seu almoço, declarando bastar um pão com manteiga e uma garrafa de leite.

—Vae ser esta alimentação o seu almoço?

—Sim. Aqui é o "Hotel Nacional", não se pode querer mais. Nem eu reclamei a dormida cheia de peripecia com as ferroadas de mosquitos que pareciam as avalanches russas...

A communicação official da prisão ao ministro da Guerra

A' tarde, o Sr. ministro da Guerra recebeu communicação do commandante da 4ª região militar informando sobre a captura de dous

Johanns Karl

individuos, que, no interior do forte de Imbuhy se tornaram suspeitos de espionagem.

Ambos, pelo commandante do Imbuhy foram entregues á policia do Estado do Rio.

No Ministerio da Guerra — O que diz o chefe da casa Haupt & C.

No Ministerio da Guerra, a noticia da prisão dos dous subditos allemães, nas proximidades do forte de Imbuhy, não produziu nenhum escandalo. E' que hoje, logo na primeira hora de expediente do Sr. ministro compareceu ali o Sr. Drekel, chefe da casa Haupt & C., que foi offerecer a S. Ex. todas as informações que S. Ex. desejasse, sobre o Sr. Johanns Karl, um dos detidos pela policia de Nictheroy.

O Sr. Drekel declarou que o Sr. Karl era o mesmo engenheiro da casa que havia sido encarregado das installações feitas pela mesma, como representante dos fabricantes allemães, naquella fortaleza. Assim, o Sr. Karl, como engenheiro que é, e tendo sido o encarregado de taes installações, não precisava de tirar plantas daquillo que estava no seu pleno conhecimento, plantas de que, como de costume, os fornecedores ficam sempre com segundas vias, para o caso de necessidade de concertos, adaptações, etc. Nada mais podia dizer o Sr. Drekel, pois não havia podido falar ao engenheiro Karl e seu companheiro, que estavam incommunicaveis.

O Sr. marechal Caetano de Faria ouviu o Sr. Drekel e declarou que elles não haviam sido presos dentro do forte, e que assim, o caso estava entregue ao fôro civil.

Alguns officiaes perguntaram, em palestra, ao Sr. Drekel, si sabia como haviam ido ter áquellas paragens os referidos engenheiros, ao que o gerente da casa Haupt & C., respondeu, dizendo que era costume aproveitarem elles o dia de domingo, como o do hontem, para fazerem excursões e passeios pelas mattas.

A apprehensão dos objectos

A policia fluminense fez a apprehensão de todos os objectos pertencentes aos dous homens. Num recanto da 2ª delegacia auxiliar vimos: 1 binoculo Zeiss, modernissimo, de lentes duplas, typo de campanha, 2 garrafas proprias para viagens de campo, 2 capas de borracha, correias, cadernetas e 1 espingarda de caça.

O Jury de Guaranezia não condemna ninguem

GUARANEZIA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram hoje os trabalhos do jury, nesta cidade, sendo julgados 13 processos e absolvidos todos os réos.

A GUERRA

A acção dos inglezes contra a campanha submarina

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 12 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haig de hontem de noite, informa que os inglezes occuparam ao norte de Beaumont-Hamel, ao norte do Somme, um forte systema de trincheiras na distancia de tres quartos de milha. Foram feitos 215 prisioneiros.

Os inglezes tambem penetraram nas trincheiras allemãs perto de Pys, a sudéste de La Bassée, a nordéste de Neuve-Chapelle e ao sul de Fauquissart, destruindo os abrigos do inimigo e fazendo numerosos prisioneiros.

O bombardeio foi muito intenso ao longo de toda a frente.

Foi derrubado um aeroplano allemão que caiu nas linhas britannicas.

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Ao norte de Beaumont-Hamel fizemos uma nova operação extremamente feliz, tomando um poderoso systema de trincheiras de tres quartos de milha de extensão e fazendo 250 prisioneiros.

Ao sul de Sailly-Saillisel repellimos uma tentativa do inimigo para se approximar das nossas linhas.

Nas proximidades de Pys, a suéste de La Bassée, a nordéste de Neuve-Chapelle e ao sul de Fauquissart, penetrámos nas trincheiras inimigas e destruimos os abrigos, fazendo numerosos prisioneiros.

Bombardeámos efficazmente varias posições allemãs.

Abatemos um aeroplano inimigo."

No sector francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Actividade da artilharia de médio calibre em toda a linha de frente.

Nas immediações de Verdun abatemos um aeroplano inimigo.

As bombas lançadas em Nancy e na ponte de Saint-Vincent não causaram estragos materiaes de importancia.

Durante o dia travaram-se numerosos combates aereos que nos permittiram abater dous apparelhos inimigos. Cairam ambos incendiados e um delles foi derrubado pelo tenente Deullin, que com este abate onze aviões allemães.

Na noite de 10 para 11 os nossos aeroplanos operaram na Lorena, bombardeando as usinas e os altos fornos de Le Sarre, Hagondange, Esch, Mezières e Metz. Perto da estação de Arnaville notou-se um incendio.

O terreno de aviação de Colmar e o porto de Zeebrugge foram egualmente bombardeados."

No sector belga

HAVRE, 12 (Havas) — O communicado belga de hontem annuncia apenas duellos de artilharia em varios pontos da linha de frente.

NAS FRENTES RUSSO-RUMAICAS

A situação

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informações de Petrogrado dizem que as tropas russas reconquistaram as posições que lhes haviam tomado, no sabbado de tarde, os allemães na região de Stanislau. As perdas soffridas pelo inimigo foram muito grandes.

LONDRES, 12 (A. A.) — Dizem de Petrogrado que os allemães tentaram um novo ataque com elevado numero de forças no norte de Mitau, sendo, porém, repellidos em toda a linha, com grandes perdas.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 12 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna desta manhã annuncia que as forças italianas rechassaram todas as tentativas de ataque dos austriacos no Pasubio, em Samnares e a léste de Vertobizza. Tambem foram dispersas varias columnas de aprovisionamento inimigas que seguiam na retaguarda das suas linhas.

Entre Sober e a estrada de ferro Gorizia-Dorimberga os austriacos tentaram um ataque, sendo repellidos.

Apenas falta aos italianos reoccupar tres pequenos trechos de trincheiras avançadas que o inimigo, na sua ultima offensiva, conquistou.

NOTICIAS OFFICIAES

A campanha submarina e os protestos dos neutros

LONDRES, 10 (Recebido pelo consulado inglez) — Os acontecimentos importantes desenrolam-se lentamente e o mundo ainda aguarda as consequencias da ruptura das relações americanas com a Allemanha. A America está resolvida a evitar precipitações, e não dará nenhum outro passo até que as atrocidades allemãs a isto a obriguem. Entretanto, os Estados Unidos estão apressando preparativos gigantescos, em vista da possibilidade de guerra, e os paizes alliados applaudem a attitude magnificamente forte dos Estados sul-americanos no emphatico apoio á demonstração do presidente Wilson aos destruidores da civilisação.

A Hespanha compartilha do mesmo ponto de vista, mas os paizes scandinavos, dentro do alcance de um oppressor sem escrupulos e adversario desleal, mostram-se cautelosos quanto á sua adhesão á causa do direito.

Nos campos de batalha são esperados grandes acontecimentos, e o proximo avanço está já sendo de antemão indicado por brilhantes victorias francezas e inglezas. A Grecia está apparentemente cordata, mas o bloqueio ainda não foi suspenso.

Continuam os successos britannicos na Mesopotamia e no Egypto, emquanto que na Rumania os acontecimentos permanecem estacionarios.

Na Inglaterra toda a população está agora com o espirito inteiramente concentrado no problema de combinar o conforto com a economia, emquanto que nos imperios centraes não existe mais possibilidade de se obter conforto em absoluto, e todas as energias da população consistem em obter uma insufficiente quantidade de alimentação simples. Em contraste com os disturbios sanguinolentos que devastam agora as cidades allemãs, teve logar a abertura do Parlamento em Londres pelo rei Jorge, o qual atravessou por entre o povo, apinhado e enthusiasmado, para, mais uma vez, transmittir com firmeza a mensagem britannica a todos os seus filhos e dominios, para que persistam com firmeza em direcção á proxima victoria final.

Quanto á campanha submarina allemã, ella se apresenta agora com uma ferocidade inutil; o Almirantado britannico, porém, não se perturba, pois tem perfeita confiança na sua habilidade para fazer frente e com efficiencia a essa calamidade por novos methodos. O mundo exterior nada sabe nem póde imaginar a importancia do serviço calmo e destruidor que está sendo executado dia a dia contra estes traiçoeiros perigos allemães do mar.

O mundo recebe aviso do afundamento de navios, mas nada sabe quanto á vasta maioria que chega a salvamento, como sempre, ao porto, como tambem nada a respeito dos muitos submarinos que pagam com o merecido castigo a sua aventura assassina.

EM TORNO DA GUERRA

O duque de Connaught inspector das tropas coloniaes

LONDRES, 12 (Havas) — O "Times" informa que o duque de Connaught vae ser nomeado inspector geral das tropas coloniaes do Imperio Britannico.

A morte de Oswaldo Cruz

A CHEGADA DO CORPO A' PRAIA FORMOSA

Não eram ainda 13 horas e já começavam a affluir á estação da Praia Formosa innumeras pessoas que iam aguardar o especial em que vinha o corpo de Oswaldo Cruz, e que só chegaria ás 14 e 10. A essa ahora, então, a plataforma destinada aos trens de Petropolis regorgitava. Era o mundo official representado pelos Srs. ministros do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, e do Exterior, Dr. Lauro Muller; representantes dos demais ministros e do chefe de policia, Dr. Amaro Cavalcanti, Cicero Costa e José Ferreira de Aguiar, vice-presidente e secretario,

DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR NO PARÁ

BELEM, 12 (A. A.) — Os jornaes daqui publicam a photographia e sentidos necrologios do Dr. Oswaldo Cruz, cuja morte causou o maior pezar. Todos relembram a benefica campanha que o illustre sabio brasileiro, a convite do então governador, Dr. João Coelho, desenvolveu, especialmente nesta capital, combatendo a febre amarella, conseguindo, emfim, saneal-a do terrivel mal. "O povo

O saimento funebre da estação da Praia Formosa, vendo-se á frente, segurando as alças do caixão, os Srs. Nilo Peçanha e Carlos Maximiliano

delegações de diversas instituições pias, da Academia Nacional de Medicina, composta dos Drs. Miguel Couto e Olympio da Fonseca; do Hospital Nacional de Alienados, pelo Dr. Juliano Moreira; Policlinica das Creanças, pelo Dr. Fernandes Figueira; Hospital Paula Candido, da Santa Casa da Misericordia, do Hospital S. Sebastião, das diversas secções da Saude Publica, do Corpo de Bombeiros, da Faculdade de Medicina pelo seu director Dr. Aloysio de Castro e Dr. Dias de Barros; do corpo clinico da Associação dos Empregados no Commercio, pelo Dr. Jorge Pinto; da Sociedade Dermathologica, pelo Dr. Silva Araujo Filho; do Museu Nacional, do Jardim Botanico e Horto Florestal pelo Dr. Mariano Filho; Dr. Pedro Borges, representando a mesa do Senado; medicos do Instituto Oswaldo Cruz, commissão de empregados subalternos desse Instituto; Academia de Letras, pelo Sr. Medeiros e Albuquerque; Drs. Carlos Seidl, Sampaio Vianna e Henrique Autran pela Saude Publica, etc., etc.

Precisamente ás 14 e 10 dava entrada na gare o trem especial que trazia o corpo de Oswaldo Cruz e que era composto de tres carros.

O caixão foi retirado para ser conduzido para o coche funebre, segurando-lhe nas alças os Srs. Amaro Cavalcanti, Carlos Maximiliano, Nilo Peçanha, Oscar Pedroso, Octavio Carneiro e um filho do illustre morto. Com difficuldade foi organisado o cortejo, tamanho era o numero de automoveis e carros que o acompanhavam, calculando-se em cerca de 150. Logo a seguir ao carro funebre via-se o do vigario da freguezia de S. João Baptista da Lagoa, conego André Arcoverde, encarregado da encommendação do corpo. A seguir os em que iam amigos e admiradores do illustre extincto e diversas commissões, sendo que de instante a instante se viam carros e automoveis conduzindo flores e grinaldas, em avultado numero.

—O prefeito Dr. Amaro Cavalcanti, em nome da municipalidade, offereceu-se tambem para custear os funeraes do Dr. Oswaldo Cruz, offerecimento esse que não foi acceito porque já para aquelle funebre encargo se havia acceitado o offerecimento do governo de S. Paulo.

Sobre o coche funebre foi deposta uma grande e rica corôa com a dedicatoria: "A cidade do Rio de Janeiro, ao seu benemerito saneador".

—A Camara Municipal de Nictheroy foi representada no enterro pelos Srs. coroneis

paraense abençoa Oswaldo Cruz por este grande serviço que lhe prestou, tornando sua capital accessivel a todos que a procuram", diz um dos jornaes. O governo do Estado prestará tambem suas homenagens, fazendo-se representar na cerimonia de seu enterramento e depositando sobre o feretro uma rica corôa em nome do Pará.

EM NICTHEROY

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito da capital do Estado do Rio, como preito de homenagem ao extincto, compareceu ao seu enterramento e depositou sobre o sarcophago uma rica corôa com a dedicatoria: "A Oswaldo Cruz, homenagem do municipio de Nictheroy".

Ainda como significativa homenagem fez hastear o pavilhão nacional em funeral e baixou um acto mudando para "Rua Oswaldo Cruz" a denominação da rua do Cruzeiro, no trecho entre a praia de Icarahy e a rua da Vera Cruz, que está separada da parte restante daquella rua por um morro de grande altura.

—A directoria do Centro Paulista, ao ter conhecimento de haver fallecido hontem, em Petropolis, o Dr. Oswaldo Cruz, telegraphou immediatamente á familia do illustre morto enviando pezames.

No palacete de sua séde, á praça Tiradentes, foi hasteado em funeral o pavilhão do Estado de S. Paulo. A directoria do Centro Paulista fez-se representar no enterro pelos Srs. Dr. Limongi Filho e Mario Vilalva, tendo enviado, tambem, uma bellissima corôa de flores naturaes com os seguintes dizeres: "Ao eminente consocio e grande brasileiro, homenagem do Centro Paulista".

—A Policlinica de Creanças fez-se representar no enterro pelo seu director, professor Fernandes Figueira, e pelos assistentes Drs. Alfredo Neves e Alcino Rangel. O Dr. Fernandes Figueira convidou o corpo clinico a tomar luto por oito dias, em signal de pezar pelo passamento do illustre scientista.

—O presidente do Estado de S. Paulo, logo que teve conhecimento da morte do Dr. Oswaldo Cruz, telegraphou ao Dr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista na Camara dos Deputados, para que S. Ex. pedisse á familia do eminente scientista autorisação para que os funeraes sejam feitos por conta daquelle Estado.

Sobre o ataude foram collocadas corôas do Estado de S. Paulo, do Dr. Altino Arantes e do Dr. Rodrigues Alves.

Na Santa Casa

Deshumanidades sem restricções

As deshumanidades que diariamente se praticam na Santa Casa não têm limites, mórmente quando o medico de serviço á portaria é o coronel Dr. Samuel Pertence ou o Dr. Raul Goulart.

Ainda hoje pela manhã, quando este ul-

A infeliz Maria Bernardina do Carmo

timo se achava de plantão, ali appareceu a indigente Maria Bernardina do Carmo, de côr branca, com 33 annos, residente á rua S. Valentim n. 30, que, exhibindo uma guia passada pelo Posto de Assistencia, solicitava a sua entrada para uma das enfermarias, pois soffria cruelmente de um mal uterino, que a privava quasi de andar, sendo difficil mesmo a sua permanencia sentada. Pois o Dr. Goulart, com a sua proverbial indifferença pelo soffrimento alheio, estribado no prestigio estranho que lhe emprestam os dirigentes daquella casa de "caridade", negou-lhe a entrada, escorraçando-a deshumanamente. Como não pudesse andar, Bernardina, a esvahir-se em sangue, deixou-se ficar ali mesmo em um banco, onde foi surprehendel-a a nossa "kodak".

Que destino terá tido a infeliz Bernardina?...

A Caixa de Pensões da Imprensa Nacional augmenta o seu patrimonio

Communicam-nos:

"O Dr. A. B. L. Castello Branco, director geral da Imprensa Nacional, em virtude de deliberação da junta administrativa da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional, de que é presidente, autorisou a compra de 151 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 %, para o patrimonio da referida Caixa, tendo sido para esse fim adquiridas por 118:535$ as de ns. 309.728 a 309.878, elevando-se, deste modo, o seu capital a réis 400:000$ em titulos dessa natureza."

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Por acto de hoje do ministro da Guerra foi nomeado chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general da 6ª região o coronel medico Dr. Carlos Autran de Mattos e Albuquerque.

—Consultou o director do Arsenal de Guerra ao Ministerio da Guerra: si o praso de 6 mezes, 3 com 2|3 e 3 com 1|2 de diaria, ao qual se refere o artigo 91 da lei n. 2.842, revigorado por outros posteriores, deve ser contado entrando em consideração as dispensas de serviço intercaladas ou sómente as consecutivas; si a contagem deve ser feita dentro do exercicio ou abrange exercicios differentes; si, terminado o praso de 6 mezes de dispensa de serviço, póde o diarista solicitar nova licença antes de 6 mezes pelo menos de effectivo serviço ou deve ser applicado o principio já firmado em relação aos funccionarios.

Em solução declarou o ministro da Guerra que o praso em questão deve ser contado entrando em consideração as dispensas de serviço por motivos de molestia comprovada, concedidas seguidamente ou com interrupção; que a contagem deve ser feita dentro de um anno, podendo abranger exercicios consecutivos, emquanto subsistir a disposição do citado artigo; que o diarista que tiver gosado mais de seis mezes de dispensa, contados da fórma prescripta acima, sómente após um anno da data de terminação da ultima que lhe foi concedida, poderá entrar em goso de nova dispensa, com as vantagens respectivas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Dr. Oswaldo Cruz

A cerimonia do enterramento

A AVENIDA LIGAÇÃO PASSA A SE CHAMAR OSWALDO CRUZ

O Sr. prefeito resolveu, á tarde, dar a denominação de Oswaldo Cru á avenida Ligação, entre o Flamengo e a enseada de Botafogo.

A MUNICIPALIDADE FARA' CELEBRAR EXEQUIAS

Tanto o Sr. presidente da Republica, como o Sr. prefeito, manifestaram desejos de que a União ou a Prefeitura se encarregasse dos funeraes. Não tendo sido isso possivel, a Prefeitura fará celebrar, em nome da cidade, solemnes exequias.

Recebemos o seguinte telegramma:

"Curityba, 12 — A Sociedade de Medicina do Paraná, profundamente desolada pelo prematuro fallecimento do grande mestre Dr. Oswaldo Cruz, associa-se ás manifestações de pezar pela morte do egregio brasileiro a cujos extraordinarios serviços tudo deve o nosso paiz."

—— A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, de cujo corpo clinico o illustre extincto fez parte, tomou as seguintes deliberações: hastear o pavilhão em funeral durante tres dias; telegraphar á Exma. viuva, á Camara Municipal de Petropolis, á Academia de Medicina e ao Instituto Oswaldo Cruz. No enterro fez-se representar pelos directores Srs. Joaquim Manoel de Campos Amaral, Eurico Simões e Victor Rodrigues Junior. O corpo clinico foi representado pelos Drs. Annibal Pereira e Jorge Pinto.

—— O Sr. ministro da Fazenda fez-se representar no enterramento do Dr. Oswaldo Cruz pelo seu official de gabinete Manoel de Carvalho.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA — TRES DISCURSOS

Quando o prestito passava pela praia de Botafogo, já era enorme o numero de pessoas que lhe aguardavam a chegada no interior do cemiterio de S. João Baptista, onde se viam não só representantes da classe medica, como os Drs. Juliano Moreira, Aloysio de Castro, Paes de Barros, como o Sr. consultor geral da Republica, Dr. Rodrigo Octavio, e varias individualidades de destaque social e politico.

Na alameda central da necropole, em longas filas, se estendiam algumas centenas de empregados do Serviço de Prophylaxia, que alli foram prestar a ultima homenagem ao fundador daquelle serviço de saude publica.

A esse tempo eram sem conta as corôas que chegavam, algumas de biscuit, como a que foi offerecida pelo Dr. Hilario de Gouvêa, muitas de flores naturaes, lindissimas, onde se liam inscripções votivas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do Serviço Sanitario de S. Paulo, da Sociedade Nacional de Agricultura, do presidente do Estado de São Paulo, do Instituto Bacteriologico de S. Paulo, da Prefeitura desta capital, do Serviço de Prophylaxia, dos Drs. Rodrigues Alves e Oscar Rodrigues Alves, etc., etc.

A's 16 horas e 20 minutos parou á porta da necropole o carro funebre. Retirado o caixão, empunharam as respectivas alças, entre alguns academicos, os Srs. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; Amaro Cavalcanti, prefeito, e Souza Dantas, sub-secretario do Exterior.

Depois de uma breve parada, o silencioso cortejo, sob um sol ardente, foi encaminhando para o carneiro n. 1.630, que fica á direita de quem passa pelo cruzeiro. Ahi, deposto o feretro sobre a borda do sepulchro, fizeram breves discursos os Srs. Drs. Henrique Autran, Nascimento Gurgel e Alfredo do Nascimento.

O primeiro dos oradores, o Dr. Autran, inicia seu epicedio dizendo estar indeciso, visto não saber si Oswaldo Cruz se distinguia mais em ser humano pelo trabalho ou divino pelo exemplo.

Em seguida o orador fala com firmeza para asseverar que Oswaldo Cruz foi um benemerito nesta terra onde tudo é interesse e egoismo. E' que o Dr. Autran, como tantos de seus collegas, sentiram de perto o effeito das excelsas virtudes do morto, e naquella hora de lagrimas em que lhe recorda os altos meritos, diz que o grande morto muito soffreu, porque soffrer é o fadario dos heroes da sciencia e do dever, tal como Oswaldo Cruz, o heroe que tinha por suppedaneo a majestade de seu caracter, e cuja vida foi um elogio do dever, do trabalho e da justiça.

Em seguida o orador se refere á acção do grande morto na administração sanitaria do paiz, onde occupou postos de dedicação e sacrificios, cheio de inabalavel serenidade em derredor das lutas da inveja e de outras paixões mesquinhas. Para que os circumstantes recordem a superioridade moral do extincto sabio, o seu panagerysta cita, como exemplo, o facto de haver Oswaldo Cruz se empenhado pela demissão de um seu intimo amigo, protegido de altos elementos politicos e conseguido afinal aquelle acto, no intuito de satisfazer aos appellos da sua purissima consciencia. A morte não é o anniquilamento. Oswaldo Cruz deixa discipulos que lhe hão de eternisar o nome através das lições da sciencia, tal como aconteceu com o martyr do Golgotha, em torno do qual tambem se reuniam os discipulos que espalharam depois pelo mundo a santidade de seus ensinamentos.

O orador, que em varios lances da sua oração de funebre despedida, se referira ás perseguições soffridas pelo grande sabio, acha que o momento não é propicio ás retaliações, pelo que, sem lembrar mais o quanto o morto fôra victima de campanhas indignas, dirige-se aos seus discipulos, e, animando-os, supplica-lhes que nunca esmoreçam no meio da senda que seguira o mestre.

Falaram, em seguida, o Dr. Nascimento Gurgel, em nome da Faculdade de Medicina, e Dr. Alfredo do Nascimento, em nome do Instituto Historico.

A vida cara em Portugal

Um comicio prohibido

LISBOA, 12 (A .A.) — O governador civil desta capital prohibiu o comicio que devia ser effectuado em Alcantara, para tratar da carestia dos generos de primeira necessidade.

Os inqueritos sobre accidentes na Central do Brasil

O novo director expede instrucções

O Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, estudando o modo por que são feitos na Central os inqueritos sobre accidentes, muitos dos quaes depois de concluidos não offerecem os elementos necessarios, para o seu final julgamento, expediu esta tarde instrucções a respeito. Determina o director da Central que taes inqueritos sejam feitos com a maxima clareza, com todas as minucias, sem occultar-se o menor detalhe do facto.

O caso dos allemães suspeitos

Si forem espiões como serão punidos?

Não vae ser muito facil descobrir artigos de lei que comminem penas para os dous allemães hontem presos, caso se venha a verificar que estavam de facto em serviço de espionagem.

O inquerito está sendo feito pela policia, o processo correrá pelo fôro civil, uma vez, como declarou o Sr. ministro da Guerra, que as autoridades militares não podem do facto tomar conhecimento, por se ter effectuado a prisão fóra da fortaleza.

Si a acção fosse militar, poder-se-ia applicar um destes dous artigos do Codigo Penal da Armada, que, como se sabe, vigora tambem para o Exercito:

"Art. 3º — Todo o individuo estranho ao serviço da Marinha de Guerra que:

Letra b) servir como espião ou der asylo a espiões e emissarios inimigos conhecidos como taes.

Art. 79 — Todo o individuo a serviço da Marinha de Guerra ou a elle estranho, militar ou não, que introduzir-se disfarçado ou furtivamente por entre navios da Armada ou comboiados, penetrar nelles, nos arsenaes e estabelecimentos de Marinha para colher noticias, documentos ou informações proveitosos ao inimigo ou que possam prejudicar as operações militares ou a segurança dos navios, comboios ou estabelecimentos de Marinha:

Pena de morte si for militar e prisão com trabalho de 10 a 30 annos si for civil".

Sendo, porém, o caso affecto ao fôro civil, não ha disposição alguma no Codigo Penal que possa ter applicação. A unica que ahi se encontra, no art. 87, refere-se claramente a hypotheses que subtendem a existencia de guerra. O unico recurso, portanto, verificada a criminalidade dos dous subditos allemães, seria applicar-lhes a lei de expulsão, si essa resolução não soffresse embargos por parte do poder judiciario...

O primeiro depoimento — Fala a praça-foguista que effectuou a prisão dos allemães

Prestou declarações na policia o foguista Annibal Corrêa, que havia prendido os dous suspeitos. Disse Corrêa que, observando os dous homens, viu-os a desenhar ou escrever qualquer cousa. Como isso fosse de encontro ás ordens que sabia existirem, chamou-lhes a attenção, convidando-os a acompanhal-o ao commando, ao que um retrucou, allegando que áquellas horas não iria falar com o seu commandante, a quem bem conhecia. Receando dos dous uma aggressão, pois que armados se achavam, acompanhou-os até o Canto do Rio, onde, chamando um policial, tornou effectiva a prisão dos dous suspeitos.

O «croquis» apprehendido foi para o commando da 4ª região

A policia de Nictheroy resolveu mandar para o commando da 4ª região militar todos os documentos de ordem technica apprehendidos em poder dos presos, afim de que ali fosse constatada a procedencia de notas constantes de uma caderneta, a proposito de espionagem. Naquelle commando foi verificado que nenhum dos apontamentos tem relação com o forte de Imbuhy, verificando-se, todavia, varias referencias a linhas telegraphicas, que causaram suspeitas.

O commandante do forte de Imbuhy reconheceu o Sr. Karl

A' tarde chegou á policia de Nictheroy o commandante do forte de Imbuhy, que reconheceu o Dr. Johanns Karl, declarando que effectivamente tem elle prestado serviços de ordem technica no forte sob o seu commando. Em vista de tal declaração e pelas referencias que ainda fez o alludido commandante á pessoa de Karl, a policia de Nictheroy resolveu immediatamente pôr em liberdade não só Karl como o seu companheiro Fritz.

A nossa policia não póde dar busca em casa dos allemães suspeitos

O Dr. Mario Verani, delegado auxiliar de Nictheroy, pediu ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar desta capital, para dar busca em casa dos allemães Fritz Eyer, á rua Gustavo Sampaio, em Copacabana, e Johanns Karl, á rua dos Benedictinos n. 1.

O supplente Roberto Etchebarne foi incumbido dessa diligencia. Chegando, porém, aos quartos dos dous presos, verificou que todas as malas estavam fechadas a chave. Consultando ao Dr. Osorio de Almeida si podia arrombal-as, este disse-lhe que não, determinando que a policia do districto mandasse guardar as suas residencias, impedindo que alguem penetrasse ali até que as autoridades de Nictheroy remettessem as chaves das malas, que estão em poder dos dous presos.

Uma nova especie de "conto do vigario"...

Esteve á tarde na Prefeitura a Exma. Sra. D. Maria Mathilde Barbosa de Oliveira, que contou ao Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete, haver sido procurada por dous individuos que, munidos de um recibo falso, pretenderam receber impostos relativos ás suas propriedades, dizendo-se funccionarios municipaes.

Como se sabe, a Prefeitura não manda ninguem fazer cobranças, não passando de um "plano", que, felizmente, não pegou. Naturalmente essa denuncia vae dar motivo a providencias por parte da Prefeitura e da policia.

E'cos de uma manifestação hostil na Central

O director diz que punirá...

Relativamente a uma manifestação de hostilidade soffrida ha dias pelo Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento da Central, e promovida por um grupo de funccionarios da mesma secção até então dirigida por esse engenheiro, justamente no dia em que assumira a direcção da Central o Dr. Aguiar Moreira, procurámos syndicar do facto e delle tivemos cabal confirmação. O Dr. Lysanias fôra, de facto, aggressivamente injuriado em pleno restaurant da Estrada, quando fazia uma refeição, estando esse estabelecimento repleto de freguezes. Ouviu silenciosamente os improperios que lhe foram assacados e, serenados os animos, retirou-se para a sua repartição, onde representou ao Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada.

Este, segundo informações que colhemos no seu gabinete, mandou abrir rigoroso inquerito a respeito da occorrencia e recommendou que o mesmo fosse feito com toda a minuciosidade, estando disposto a punir os funccionarios que desrespeitaram um chefe de serviço. S. S. teve occasião de declarar que, em materia de disciplina, é intransigente e não admittirá de fórma alguma que esses factos se pratiquem dentro da repartição que dirige.

Para taes casos o director da Estrada será inflexivel.

A declaração que o Sr. director teve occasião de fazer, e á qual alludimos acima, tornou-se logo conhecida nas dependencias da Central, e graças a isto não foram novamente hoje registadas manifestações hostis, que, segundo o boato corrente, se pretendiam fazer ao Dr. Arthur Barroca, que deixou hoje o cargo de contador.

O ROMANCE DE CARMEN LYDIA

Vae ser desvendado o formidavel escandalo

O romance da menina Carmen Lydia não terminou. Entra agora em segunda phase, durante a qual talvez se chegue a conhecer com verdade e minucias o grande escandalo de que essa menina de cerca de 14 annos se tornou protagonista e para cuja consummação tudo se congregou em S. Paulo.

O que, em traços geraes, era aqui conhecido desse caso, através os telegrammas, não dá a menor idéa da longa trama tecida em volta de Carmen Lydia, cubiçada duplamente pela concupiscencia e pela exploração commercial. Não tendo encontrado em São Paulo quem lhe désse ouvidos, quer na justiça, quer na propria imprensa, que quasi unanimemente acceitou o caso como era narrado pelos interessados de um dos lados, a avó dessa menina, D. Rosa Schindelar, não desanimou e foi hoje bater ás portas da nossa Justiça, pedindo uma reparação para o que foi praticado naquelle Estado.

Carmen Lydia

Tivemos em nossas mãos e examinámos detidamente toda a farta e eloquente documentação que D. Rosa Schindelar levou hoje ao conhecimento do Sr. juiz da 2ª Vara de Orphãos, instruindo uma petição redigida pelo Sr. Dr. Astolpho Rezende; e deante de todos esses documentos não podemos manter a menor duvida quanto ao laço em que Carmen Lydia acabou por cair, tão bem e tão pacientemente foi elle armado.

A petição apresentada hoje ao Sr. juiz da 2ª Vara de Orphãos põe em toda a sua nudez as intenções que levaram Oswaldo de Andrade, reporter de um jornal de S. Paulo, á tentativa, coroada de exito, de se apoderar da menor, cuja mão pedira quando Carmen tinha pouco mais de 10 annos. Esse pedido foi, como era natural, terminantemente repellido; mas Oswaldo nem por isso desanimou e, com uma insistencia significativa, manteve o assedio durante cerca de cinco annos, para obter afinal a victoria...

Seria, porém, um caso de amor, que poderia terminar em matrimonio, como nas comedias, si, ao lado disso, não revelasse Oswaldo o intuito mercantil de a explorar como empresario da que elle julgava ser uma "futura Isadora Duncan". Desse aspecto ignobil do caso ha a mais larga prova nos documentos hoje levados ao juiz. Em uma carta, dirigida de Paris a D. Rosa Schindelar, que se achava em Milão, Oswaldo confessa que "é mesmo por ella (Carmen) se dedicar á dansa e á musica que lhe quer tanto bem".

As cartas nesse sentido, em que as intenções de amante e de empresario apparecem sempre unidas, são em grande numero. Oswaldo chegou a obter que Carmen Lydia assignasse a seguinte declaração:

"*Declaro que acceito a direcção artistica do Sr. Oswaldo de Andrade, para a execução da minha primeira "tournée", que se deve realisar este anno nos melhores theatros do Brasil e, si for possivel e conveniente, nos da Republica Argentina e de outros paizes da America. Para isso proponho-me: 1º, sujeitar-me aos ensaios necessarios que elle marcar; 2º, acceitar a organisação dos programmas que elle fizer; 3º, cumprir os contratos que elle tiver combinado.*"

Essa especie de contrato é de abril de 1916. Mas ha mais: em carta data de 7 de novembro do anno passado e dirigida a Lydia, Oswaldo insistia pela "tournée" e dizia textualmente:

"*E, como é impossivel voltar á Europa e difficil ir aos Estados Unidos, durante a guerra, eu tinha idéa de fazer você se preparar, com muita reserva, para uma "tournée" definitiva que rendesse... dinheiro e celebridade. Para isso, é preciso absoluto accordo entre nós e muita paciencia, devendo você se convencer de que as pressas só valem para forjar desastres.*"

Emquanto Oswaldo de Andrade agia desse modo junto de Carmen Lydia, insistia com a avó e com o marido desta para leval-a a S. Paulo, onde iria tomar parte em uma festa de caridade. Conseguindo isto, chegando a menina a S. Paulo, rebentou o escandalo: insinuada convenientemente, Carmen declarou que era explorada por sua avó e pelo marido desta, que viviam á sua custa. A essa accusação juntou outras, fez-se um inquerito judiciario rapido, e o juiz de São Paulo proferiu sentença, destituindo D. Rosa Schindelar da tutela legal e nomeando tutor de Carmen um cavalheiro residente em S. Paulo e que, segundo corre, é intimo amigo de Oswaldo de Andrade, tendo agido de accordo com as intenções deste.

Para isso o juiz considerou S. Paulo como domicilio da menor, o que vae de encontro ás claras e positivas disposições da lei.

A petição termina por pedir ao juiz que requisite do juiz de orphãos de S. Paulo a presença de Carmen Lydia nesta capital e se solicite immediatamente, da policia paulista, o exame medico legal, para verificar si a menor foi ou não desvirginada.

O caso, pois, promette um largo escandalo.

O estrangulamneto da velha de mala de ouro

Foi decretada a prisão preventiva dos estranguladores

Afim de legalisar a prisão em que se acham Alcino Ribeiro da Silva, Cassiano Domingos Lopes, Americo da Silva Carneiro, vulgo "Cara de Velho"; Antonio José Domingos, vulgo "Formiga", e José Pereira Nunes, vulgo "Boneco", os estranguladores da velha da mala de ouro, o Dr. Gomes de Paiva, a quem foram os autos para, na qualidade de 5º promotor publico, offerecer denuncia contra os accusados, pediu a prisão preventiva de todos os audaciosos estranguladores.

O juiz da 5ª Vara Criminal, por despacho de hoje, concedeu a prisão preventiva requerida, voltando os autos de novo ao promotor Dr. Gomes de Paiva, para a denuncia dos accusados.

O abatimento das passagens na E. de F. Oeste de Minas

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, recebeu hontem do director da E. de F. Oeste de Minas o seguinte telegramma:

"S. João d'El-Rey, 10 — Tenho a honra de informar V. Ex. de que nenhuma ordem dei sobre abatimento passagens alludidos jornal A NOITE, de hontem. Saudações. — (a) Agostinho Porto, director Oeste de Minas".

O caso é interessante... Na nossa redacção está á disposição de quem quizer ver, o prospecto da "tournée" lyrica a Lavras, onde se lê o aviso a que alludimos... Tratar-se-á de um "conto do vigario" dos empresarios da "tournée"?

Uma idéa genial!

A policia quer adoptar o gramophone como prova

O major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, pensa em adoptar na policia o gramophone como meio de prova. O motivo dessa innovação é simples: muitas vezes a policia obtem a confissão dos criminosos; chegando a Juizo, porém, elles negam as declarações prestadas. E' o que acontece agora. Tendo a policia apurado o roubo de que foi victima o commandante Alberto Lara, prendeu os ladrões Barbosa e Jaquetinha, apprehendendo uma parte das joias roubadas. Os ladrões confessaram o roubo, tanto que já houve apprehensão; mas accrescentam que, chegando a Juizo, vão negar o que disseram á policia.

Dahi a idéa do major Bandeira de Mello de adoptar o gramophone como meio de prova.

O Sr. Aguiar Moreira quer um quadro de "todo" pessoal da Estrada!

O Sr. director da Central determinou, em despacho de hoje, que fosse remettido ao seu gabinete um quadro geral de todo o pessoal pertencente á Estrada, especificadamente por divisões da repartição, com as respectivas categorias.

A' tarde, essa ordem foi convertida em circular que immediatamente foi expedida aos chefes das mesmas divisões.

O imposto sobre o alcool

O Sr. director da Recebedoria Federal resolve uma consulta

Em solução a uma consulta da Sociedade Anonyma Conde de Wilson, o Sr. coronel Elpidio Boamorte, director da Recebedoria do Districto Federal, declarou que o alcool de producção nacional, de conformidade com o estabelecido na lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916, e decreto n. 12.351, de 6 de janeiro ultimo, está sujeito ao imposto de consumo, sendo apenas isento o alcool que for ou estiver desnaturado para fins industriaes e com desnaturamento determinado pelo Ministerio da Fazenda; sómente aos "lavradores" que forem fabricantes, quando fizerem venda a negociantes por grosso, é dada a faculdade de remetterem o producto, acompanhado de guia, sem as respectivas estampilhas, mediante as formalidades prescriptas nos artigos 81 e 82 do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916. Os que forem unicamente industriaes ou fabricantes são obrigados a dar saida ao producto devidamente sellado ou fazendo-o acompanhar das respectivas estampilhas, com observancia do art. 80, letra A, ns. I e II, do citado decreto n. 11.951.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. João Paulo de Carvalho Filho, para o logar de inspector sanitario maritimo.

Os que até hoje não receberam os ordenados na Central

Uma commissão de funccionarios da secção de construcção da Central do Brasil esteve á tarde, no gabinete do Sr. Dr. director da Central, solicitando providencias no sentido de serem os mesmos pagos de seus vencimentos do mez findo, o que não foi feito até agora.

S. S. prometteu providenciar, tanto mais quanto é pensamento seu, segundo nos informou S. S., mandar reorganisar aquella secção, já quasi desapparecida, collocando á sua frente, como sub-director, o engenheiro Synval da Silva.

Vae ser feito balanço na Pagadoria e Thesouraria da Central

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da E. de F. Central do Brasil, ordenou hoje que se procedesse a rigoroso balanço nas repartições da mesma Estrada, Pagadoria e Thesouraria.

Para proceder aos referidos balanços foram nomeados os engenheiros Drs. Tigre de Carvalho, ajudante do sub-director da Contabilidade, e Arthur Barroca, que deixou hoje o cargo de contador.

Como auxiliares dessa commissão, o Sr. director designou os funccionarios Polybio Cesar Ribeiro, 1º escripturario da Pagadoria, na parte relativa á Thesouraria, e Geraldo Sommer, escripturario da Thesouraria, na parte que diz respeito á Pagadoria.

Setubal inundada

LISBOA, 12 (A. A.) — Um grande temporal, acompanhado de chuvas torrenciaes, produziu grandes inundações em Setubal.

A GUERRA

Crise ministerial na Austria

Possiveis mudanças no alto commando austriaco

AMSTERDAM, 12 (A NOITE) — Informam de Vienna que o ministro da Guerra, general Brobatin, renunciou o cargo devido a divergencias com o chefe do estado-maior.

Diz-se que será nomeado para o substituir o general de Auffenberg.

Accrescenta-se que vae haver tambem mudanças nos altos commandos do Exercito, que ficarão assim:

Commandante em chefe dos exercitos, archiduque Eugenio, em substituição do archiduque Frederico.

Commandante do exercito austriaco na frente italiana, general Hoetzendorff, em substituição do archiduque Eugenio.

Chefe do Grande Estado-Maior, general Bardoff, em substituição do general Hoetzendorff.

Diz-se que estas modificações têm, especialmente, por fim, organisar a nova offensiva austriaca na frente italiana, movimento esse já adeantado segundo declarações recentes do archiduque Eugenio, a um jornalista allemão.

Os italianos occuparam a capital do Epiro

ROMA, 12 (A NOITE) — As tropas italianas, depois de terem derrotado contingentes austro-albanezes, occuparam a cidade de Erseka, capital do Epiro.

Esta noticia causou aqui grande alegria.

A Grecia reorganisa activamente o seu exercito

ROMA, 12 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes italianos em Athenas informam que o governo trabalha activamente na reorganisação do Exercito grego.

Foi recentemente publicado um decreto dando nova divisão ao Exercito, que fica composto de quinze divisões, e creando corpos especiaes de aviadores e de motocyclistas.

O «V. 69» vae ser rebocado para a Allemanha

AMSTERDAM, 12 (A NOITE) — Chegou hontem a Rotterdam um rebocador allemão que vem buscar o contra-torpedeiro "V. 69", avariado no ultimo combate do mar do Norte com os destroyers inglezes.

O que houve hontem na frente franceza

PARIS, 12 (Havas) — Communicado das 15 horas de hoje:

"Na região de Berry-au-Bac fizemos explodir com successo duas minas na cota 108.

Durante a noite, grande actividade das nossas patrulhas na Champagne e na Argonne.

Na Argonne e na cota 304 realisámos dous bem succedidos ataques de surpresa, em que fizemos varios prisioneiros.

Está confirmada a noticia de que abatemos um aeroplano allemão num combate aereo travado no dia 10 do corrente na região de Nouvelles, no Aisne.

Esta noite as nossas esquadrilhas bombardearam as estações de Stenay, Dun-sur-Meuse e Arlies".

O general Trompowsky em palacio

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, no Cattete, em conferencia particular, o Sr. general Roberto Trompowsky.

Uma emissão de quinze mil contos

O presidente da Republica assignou á tarde o decreto que autorisa o ministro da Fazenda a emittir 15 mil contos papel, em notas do Thesouro.

O DIA MONETARIO

Pela manhã, á abertura, os bancos do Brasil, Londres e Francez-Italiano sacavam a 11 29|32 d.; entretanto, todos os outros operavam a 11 15|16 d., e no correr do dia o mercado afrouxou e todos sacavam a 11 29|32 d. Ao fechamento melhorou o mercado, voltando a trabalhar nas mesmas condições da abertura. Para os esterlinos houve negocios a praso, aos preços de réis 21$350. O movimento em Bolsa foi insignificante, havendo algumas vendas de apolices do E. do Rio, de 4 °|°, a 86$ e 86$500, e para as acções das Docas da Bahia, a 18$500 e 19$, e das Minas de S. Jeronymo, a 28$000.

O Sr. Wenceslão regressou a Petropolis

Regressou á tarde a Petropolis, em trem especial que partiu de Praia Formosa, ás 17 horas, o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

O CAFE'

Abriu calmo o mercado de café, cotando-se o typo 7 ao preço de 9$700 por arroba. As vendas do dia sommaram 2.899 saccas, sendo 469 pela manhã e 2.430 no correr do dia. Em Nova York foi hoje feriado e sabbado ultimo fechou em alta de 9 a 12 pontos. Nos dias 10 e 11 entraram 7.014 saccas, embarcaram 11.260 e o "stock" ficou reduzido a 220.326 saccas.

Effeitos desastrosos de uma faisca electrica

GUARANEZIA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Caiu, hontem, uma faisca electrica na serraria dos Srs. Pardini F. Nardi & C., á rua da Estação, causando serios prejuizos.

Bar e barracas de banho na praia de Icarahy

A titulo precario a Prefeitura Municipal de Nictheroy concedeu licença hoje a Domingos Emilio de Souza Costa, para installar na praia de Icarahy barracas de lona para banhos de mar, barracas essas que serão montadas e desmontadas diariamente das 4 ás 12 horas.

Ao mesmo cavalheiro foi concedida, nas mesmas condições, licença para um "bar" de venda de bebidas, fumos, sorvetes, refrescos e chá, no Canto do Rio.

Essas concessões até o dia 10 de março não pagarão impostos.

Outra creança apanhada por um automovel

Na rua Machado Coelho o auto 1.326 atropelou o menor Herculio Esteves, de 12 annos, residente áquella rua n. 52, ferindo-o. O "chauffeur" fugiu e Herculio foi soccorrido pela Assistencia.

Matou a amante e tentou suicidar-se

E foi levado á barra do Tribunal do Jury

Foi levado hoje á barra do Tribunal do Jury o réo João Duarte Ferreira, processado por crime de homicidio.

Do processo constava que o réo, no dia 19 de dezembro de 1915, tivera uma discussão violenta com sua amasia Leonor Francisca de Carvalho, contra ella desfechando, afinal, o revólver que comsigo trazia. Leonor foi mortalmente attingida por um dos projectis.

O facto occorreu na casa n. 6 da rua Leoncio de Albuquerque.

Processado, compareceu o accusado hoje, á barra do Tribunal do Jury, defendido pelo Dr. Evaristo de Moraes.

Iniciados os trabalhos, o promotor publico, Dr. Galdino de Siqueira, proferiu a accusação, baseando-se na prova dos autos.

Na defesa allegou o advogado tratar-se de um crime passional. O réo, operario, trabalhador, tratando carinhosamente de sua familia, conheceu certo dia a mulher com quem acabou se amasiando, e, desde, então, a vida tornou-se-lhe infernal. A amante prodigalisava esforços para a eliminação da esposa. Envolve-o em um circulo de ferro; atordoa-o, desorienta-o. Certa vez, para o triumpho completo de seu intento, Leonor affirmou ao amante que iria procurar-lhe a esposa, contando-lhe tudo. Ou elle abandonaria a esposa ou o caso acabaria daquella fórma.

Duarte, allucinado, ante o dilemma que lhe fôra proposto, sacou do revólver, desfechou-o contra a amante, matou-a e, depois, deflagrou as ultimas capsulas contra sua propria pessoa, tentando matar-se. Os ferimentos que recebeu, porém, não foram graves.

Levando, assim, o crime do réo para a categoria dos passionaes, o advogado pediu a absolvição para o seu constituinte.

Terminados os debates recolheram-se os jurados á sala secreta, onde ainda permaneciam ás 18 horas.

Não houve sessão no Conselho Superior do Ensino

O fallecimento do Dr. Oswaldo Cruz determinou a ausencia de dous membros do Conselho Superior do Ensino, razão pela qual não se effectuou ali a sessão marcada para hoje.

Um homem esfaqueado na fazenda Taquary

TAQUARY (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje esfaqueado, defronte do barracão do administrador desta fazenda, um Sr. Corrêa, cidadão portuguez, que ficou com os intestinos de fóra. A autoridade policial local tomou as necessarias providencias.

As facturas consulares

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega do Exterior que, á vista das considerações feitas pelo consul do Brasil em Cardiff, deixa de insistir na exigencia sobre a organisação das facturas consulares e que sobre a inclusão, em um só conhecimento de volumes que, embora, consignados a um individuo, sejam destinados a varios e ao qual se refere o dito consul, nenhuma providencia pode ser adoptada por falta de meios permittidos em lei.

Foi assassinado o delegado militar de Santa Rita do Paranahyba

SANTA RITA DO PARANAHYBA (Goyaz), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado a 2 do corrente o alferes Thomaz Bispo, delegado militar em exercicio, sendo desconhecido o assassino.

Partiu hoje para Victoria a commissão sanitaria federal

Partiu hoje para o Espirito Santo a commissão sanitaria federal constituida pelos Drs. Theophilo Torres, Thadeu de Medeiros e Alvaro Zamith, e que vae áquelle Estado combater a febre amarella reinante em Victoria.

Si Mme. soubesse...

Ha dias elle saiu de casa e teve o seu deslise. Não poude resistir ao olhar de uma diva. Esqueceu-se dos deveres conjugaes e fez uma loucura. Mais tarde, examinando seus haveres, deu por falta de uma custosa cravação de ouro com brilhantes e uma pedra encarnada. Vacillou em fazer queixa á policia, mas afinal resolveu pugnar pelos seus interesses, pedindo, porém, á policia que não revelasse a ninguem o facto e muito menos o seu nome.

O major Bandeira de Mello, procedendo a investigações, apurou que a joia fôra furtada por Adalaia Vieira Ramos, a diva, e empenhada na casa de penhores de Simon Ettinger, á rua Luiz de Camões n. 55.

A joia foi apprehendida e entregue ao seu dono. Este, ao recebel-a, disse ao inspector de Segurança:

— Si minha mulher soubesse...

Uma exposição artistica em Nictheroy

No pavimento superior do predio n. 425 da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, foi hoje á tarde inaugurada uma exposição artistica do Sr. Antonio José de Faria, de 4.518 peças de madeira.

Além de representantes dos Srs. presidente do Estado do Rio e prefeito municipal, compareceram á festa outras autoridades e innumeras pessoas de todas as classes sociaes.

Todos os trabalhos foram executados a canivete e o seu autor já rejeitou por elles 40:000$000. Figuram na exposição a Sé de Braga, o aqueducto romano, a Torre dos Clerigos, o funicular, a egreja de Santo Antonio de Lisboa, o palacio das Necessidades, as grandes pontes portuguezas, o palacio de Crystal, etc.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

71298	15:000$000
42192	2:000$000
59933	1:500$000
19678	1:000$000
72117	1:000$000

Premios de 500$000

23837 10190 13106 47763

Deram hoje:

Antigo	298	Vacca
Moderno	262	Leão
Rio	927	Carneiro
Salteado		Urso

Para amanhã:

127 372 436

Missa em acção de graças

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avilla, uma missa em acção de graças, pela terminação do curso do alumno da Escola Militar, Sr. Nicanor Guimarães de Souza, ceremonia essa mandada celebrar por D. Octavia Guimarães de Souza, genitora do joven militar.

Capitão de corveta engenheiro machinista Carlos Arthur da Costa Bastos

Maria Assumpção Bastos, Carlos Alberto Bastos, Maria Lilia Bastos, Maria Emilia Bastos da Silva e seu esposo Luiz Ignacio da Silva (ausente), João Antonio da Costa Bastos e familia, Umbelina Bastos Nunes e familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, capitão de corveta engenheiro machinista CARLOS ARTHUR DA COSTA BASTOS, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

ALICE BARRENNE

Lucie Boissie, João Pedro Barrenne e filhos, as familias Meghe, Mallerme, Lasserre, Creton, Weltiner, Borges, Young, participam o fallecimento de sua filha, esposa, mãe, sogra, sobrinha, cunhada e prima, ALICE BARRENNE, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, amanhã, ás 9 horas, da rua Paysandú, 139, para o cemiterio de S. João Baptista.

Jorge A. de Oliveira

Eduardo A. de Oliveira, Ignez A. de Oliveira, Eduardo Armando de Oliveira (ausente) e Anna Maria de Oliveira, paes e irmão de JORGE A. DE OLIVEIRA, fallecido na Suissa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam celebrar na egreja da Lapa, ás 9 horas do dia 15 do corrente, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de caridade e religião se confessam summamente agradecidos.

Francisco João Vellez Perdigão

Alberto Couto Fernandes e sua senhora, Luiz de Sá Perdigão, seus irmãos e sobrinhos, mandam resar, por alma de seu prezado sogro, pae, irmão e tio FRANCISCO JOÃO VELLEZ PERDIGÃO, uma missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 13, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria.

Rogociano Rocha e Silva

A sua familia manda celebrar missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, e antecipadamente agradece a todos que assistirem áquelle acto de religião e caridade.

Sepultou-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a cantora D. MARIA ISABEL TEIXEIRA. O feretro saiu de sua sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 94.

Complicações de uma nota promissoria

A policia está agindo

Já foi minuciosamente divulgada a aggressão soffrida hontem pelo Sr. Lupino de Mello, preposto do advogado Edgard Ribas Carneiro, quando ás 19 horas procurava receber a quantia de 700$, valor de uma nota promissoria que havia sido assignada pela firma Marques & Braga, estabelecida no boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da praça Lima Drummond. Essa promissoria procedia de uma queixa-crime que havia sido intentada contra a alludida firma, por occasião de um flagrante de contravenção de marcas.

Na occasião em que se ia verificar a troca da promissoria pelo dinheiro entre o Sr. Mello e o socio da firma Adelino Dias Marques, um grupo de individuos que se achava no interior do botequim acercou-se dos dous, tendo um daquelles arrebatado do Sr. Mello o documento da divida. Nesse momento o preposto do Dr. Ribas foi brutalmente aggredido, tomando tambem Adelino parte na aggressão.

Na delegacia do 16º districto policial, para onde todos foram conduzidos, menos o que arrebatou a nota, e que desappareceu, foi instaurado o respectivo inquerito. Os socios da firma Marques & Braga negam peremptoriamente que tenham assignado tal promissoria; entretanto, na autuação da queixa-crime e da apprehensão de bebidas falsificadas, encontra-se uma publica forma do documento a que alludimos.

A policia está na pista de uma ladrão contumaz e que ella sabe chamar-se Paschoal de tal, e que é apontado como autor do roubo da promissoria.

O 349 atropelou um pequeno

O auto n. 349, conduzido por um desastrado "chauffeur", quando passava hoje pela rua Major Avila, atropelou e contundiu gravemente o menor Ludgero Mendes Ferreira, de 14 annos, residente á rua Conde de Bomfim n. 140.

O "chauffeur", certo de que havia praticado uma infracção culposa, deu maior velocidade ao vehiculo, fugindo á prisão. O pequeno Ludgero foi soccorrido pela Assistencia.

No Pará

Exonerações, demissões, nomeações e promoções

BELE'M, 12 (A. A.) — A "Folha do Norte" noticia que serão nomeados, contador do Thesouro, o Sr. Raymundo Chaves; sub-contador, o Sr. Pedro Augusto de Oliveira, e auxiliar, o Sr. Miguel Pernambuco Filho.

BELE'M, 12 (A. A.) — E' provavel que sejam assignadas hoje ou amanhã as promoções em diversos corpos da Policia.

BELE'M, 12 (A. A.) — O governo do Estado demittiu a bem do serviço publico, o Sr. Antonio da Veiga Silva, collector do municipio de Bagre, por haver desviado os creditos de 1914 a 1916, e vae mandar processal-o.

BELE'M, 12 (A. A.) — Será aposentado o Sr. Cavalleiro Macedo, thesoureiro do Estado, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Ladislão Rodrigues, antigo leiloeiro.

BELE'M, 12 (A. A.) — Parece que será nomeado director da carteira cambial da agencia do Banco Ultramarino desta capital, o Sr. João Pereira da Costa Junior, lente de escripturação mercantil da Escola Pratica de Commercio.

Em poucas linhas

O cocheiro João Cardoso, do caminhão n. 628, tendo uma questão com seu ajudante Manoel Martins, na praça dos Governadores, esbofeteou-o, sendo preso pela policia do 12º districto.

— O conductor da Light Nicolão Diniz Ovelha, quando passava pela rua da Lapa, soffreu uma quéda, recebendo ferimentos que o forçaram a recolher-se á Santa Casa.

O mercado da borracha no Pará

BELE'M, 12 (A. A.) — O mercado da borracha no sabbado passado, esteve paralysado, si bem que mantendo a sua firmeza. Com o genero das ilhas houve pouco negocio, devido á falta de entradas. Não foram transferidas as offertas para a borracha de Tapajós. Vigoraram as mesmas cotações do dia anterior. Entraram 4.000 kilos de cacáo e 5.743 de borracha. De Manáos noticiam a chegada do vapor "Imperador", procedente de Purús trazendo 256 toneladas de borracha para diversas firmas desta praça. O paquete "Rio de Janeiro", que seguiu ante-hontem para Nova York, levou 62 1|2 toneladas de borracha fina, 6 1|2 de entre-fina, 71 1|2 de sernamby e 20 de caucho. O mesmo vapor deixou de levar, por falta de praça 17.980 kilos de sernamby e 2.240 de caucho, que seguirão pelo vapor "Acre" no dia 14 do corrente.

A cura da Pyorrhéa

DOCUMENTO N. 3

Dr. Lafayette Brandão, secretario da presidencia do Estado de Minas

Amigo Dr. Rufino Motta. Cumprimentos. Como sabe, fui atacado de uma Pyorrhea-alveolar, que me tornou todo o apparelho dentario compromettido. O estado das minhas gengivas, consequentemente, pathologico, muitissimo me incommodava, dadas as inflammações, supurações e dor. Os meus dentes, já bastante abalados, me impossibilitavam a mastigação. Achava-me neste estado, quando soube ter o doutor descoberto um processo, por meio do qual as pessoas atacadas dessa molestia bucco-infecciosa, se curariam. Foi quando eu o procurei e fui por si tratado e curado. Os meus dentes firmaram-se e as gengivas voltaram ao seu estado normal de nutrição. Acho-me curado, já ha quasi tres annos, e sciente de que o doutor pretende provar, na capital da Republica, a efficacia da sua descoberta, venho trazer-lhe o concurso do meu caso patentissimo. Sempre ás ordens, subscrevo-me com apreço, amigo obrigado. — *Lafayette Brandão*, secretario da presidencia."

Um ataque dos nhambiquaras a uma estação telegraphica

Escrevem-nos de Diamantino, no Estado de Matto Grosso, com data de 4 do corrente:

"No dia 26 do mez passado foi passado aqui um telegramma noticiando a A NOITE um ataque realisado na noite de 23 do mesmo mez á estação telegraphica de Pimenta Bueno, da commissão estrategica de linhas telegraphicas deste Estado ao do Amazonas, ataque esse feito, ao que se suppõe, pelos indios "nhambiquaras". Cumpre notar que, deste selvagem e rudo ataque, resultou a morte do telegraphista Manoel Leonardo, encarregado da citada estação, um guarda e o cozinheiro. E' de suppor que seja aquella tribu criminosa, já por ter no anno de 1915 perpetrado um outro crime identico, matando o inspector de linhas Pedro Craveiro, telegraphista e dous guardas. Aconteceu, porém, que aquelle telegramma ficou retido na capital, séde do districto."

San Malato apresenta-se em publico antes de seguir para a Norte America

Realisa-se na proxima quinta-feira, no Assyrio, Theatro Municipal, uma festa de esgrima em que se vae apresentar em publico pela ultima vez o esgrimista e campeão italiano Athos de San Malato, que parte brevemente para os Estados Unidos.

O estado sanitario do interior de S. Paulo

As impressões de um medico que por lá vem de viagem

Pouco tempo faz que um clamor unisono se levantou contra o estado sanitario do interior do paiz; pouco tempo ha passado do memoravel discurso do Dr. Miguel Pereira, estigmatisando rudemente a verdade sobre as condições de saude das populações sertanejas. Foram mesmo as palavras do professor Miguel Pereira que incentivaram as opiniões scientificas do nosso mundo medico ratificando a asserção do professor: "O Brasil é um immenso hospital". Falaram notabilidades. A NOITE, naquelle momento, deu ampla divulgação ao assumpto, retalhado por summidades. Aqui fizemo-nos éco das opiniões dos Drs. Arthur Neiva, Carlos Seidl, Gouvêa de Barros e outros, formando-se então o novo thema da situação sanitaria das populações afastadas da beiramar.

O Dr. Araripe de Albuquerque

Bem a proposito do assumpto, sempre opportuno, aliás, tivemos ensejo de uma palestra com o Dr. Araripe de Albuquerque, que vem de fazer longa excursão pelo Estado de São Paulo.

— Uma desolação, antecipou-nos o Dr. Araripe, o estado de saude do povo do interior. Si São Paulo offerece-nos este quadro tetrico, que restará dos demais Estados da Federação?

Não se precisa ir além do impaludismo; só esta enfermidade constitue um pezadissimo encargo para um scientista. Na parte oeste do Estado os impaludados contam-se aos milhares. As legiões de mosquitos são em tal quantidade que causam verdadeiro pavor.

Em Engenheiro Brondoski, localidade pouco afastada de Ribeirão Preto, a praga dos mosquitos afflige a população. Na zona que confina com Matto Grosso é notoriamente sabida a sua insalubridade.

Em Pederneiras, onde estive mais de um mez, varios casos de impaludismo observei.

Nas proximidades do Paraná é intensa a devastação, e tudo isso constatei quando andei por Avaré e Cerqueira Cezar.

No que se refere ao ankylostomiase e á thyroidite parasitaria, o coefficiente é mais lisonjeiro.

No interior de São Paulo o individuo é geralmente anemico, depauperado, macilento. A agua é, regra geral, contaminada pelos mosquitos.

Em Monte Alegre, villa de cerca de 25.000 habitantes, pouco além da cidade do Amparo, localidade onde mais me detive, sómente dous casos de impaludismo observei: pae e filho. Este pequeno coefficiente é tanto mais curioso attendendo-se ao numero de habitantes e á má condição da agua. Em compensação tive numerosos casos de grippe intestinal e alguns de typho e paratypho.

A morphéa produz em São Paulo um grande numero de victimas. Em Monte Alegre o numero é enorme. Em agosto, segundo me informaram, na occasião da festa tradicional em homenagem ao respectivo padroeiro, apparece, naquella villa, uma verdadeira plethora de morpheticos, que esmolam durante os tres dias dos festejos.

No interior de São Paulo a população sitiante e a desfavorecida da fortuna são geralmente mal installadas. Dahi o excellente campo que encontram certas endemias para a sua acção perniciosa. As casas em geral não têm soalho nem forro. Algumas são cobertas de palha, de onde o incremento para a molestia de Chagas.

Além disso, casas baixas, sem ar, sem luz, sem a menor condição de hygiene. Accresente-se a isto uma pessima alimentação. Localidades ha nas quaes se passa mal por não haver alimentação sadia.

A carne, qualquer que seja a qualidade, é escassa e o leite deficiente, bem como alguns generos outros de imprescindivel necessidade. Foi o que observei no logar em que mais me detive em São Paulo.

Em boa hora o governo vae iniciar a campanha ao impaludismo. Penso que tal campanha devia se estender a tudo mais que se relacione com o saneamento do interior do grande Estado, porque, si é verdade que o impaludismo definha as populações do interior paulista, não é menos certo que a lepra com seu cortejo de horrores: a ankylostomose, o trachomma — outro perigo seriissimo do interior — a trypanomiase não concorram para deixar populações inteiras incapazes para o trabalho rural e para tudo mais que diga respeito com a vida social. E sem receio de contestação direi ainda que o governo de São Paulo andaria muito acertado si todos os annos, em os mezes de dezembro, janeiro e fevereiro nomeasse commissões medicas para percorrerem o interior do Estado, afim de combater o sarampo e molestias outras como a diphteria, que irrompem nesses tres mezes, sacrificando seriamente a população infantil. Quem fala dessa maneira é porque tem experiencia do que observou nitidamente no interior de São Paulo.

Não trepido em secundar a opinião do professor Miguel Pereira, quando disse que o Brasil é um vasto hospital. O que se passa em São Paulo passa-se nos demais Estados da Federação.

O que o governo paulista vae fazer deve ser imitado pelos demais Estados da União; e esta, caso se tornasse necessario, deveria auxiliar aquelles que precisam de sua cooperação na campanha das molestias citadas.

A fraqueza physica da nossa população rural vem fatalmente reflectir no que respeita ao nosso preparo militar.

A crise financeira, que se apresenta cada vez mais sombria, a paralysação das industrias, factores componentes do momento em que uma nacionalidade assenta sua força, sua opulencia e seu futuro, tudo isso está desapparecendo no Brasil, devido aos germens que vão estiolando milhares e milhares de braços.

Um problema que nem o governo e o Congresso cogitaram e não cogitarão talvez é do despovoamento do paiz quando terminar a hecatombe européa.

Grande parte de estrangeiros que residem no Brasil emigra fatalmente para seus paizes. E quem os substituirá no trabalho do campo, no trabalho fecundo? Uma população impaludada, debilitada, como os nossos compatriotas do interior do paiz? E' mister que governo e Congresso encarem desde já esse problema seriissimo, base principal do nosso engrandecimento.

Foram estas as impressões do Dr. Araripe de Albuquerque, recemchegado daquelle Estado.

Fallecimento do decano dos commandantes da Booth Line

BELE'M, 12 (A. A.) — Falleceu em Liverpool, o Sr. Edward Collings, decano dos commandantes da Booth Line, na Amazonia.

Os estabelecimentos de Assistencia que possuimos

Entre os loucos, o maior numero de enfermos é de alcoolistas

Mais de uma vez temos tratado da assistencia publica entre nós, accentuando o atraso em que nos encontramos ainda neste assumpto deante do que fazem outros paizes. O numero de hospitaes, maternidades, asylos, policlinicas, dispensarios, etc., que possuimos, está muito longe de alcançar o que dispoem cidades estrangeiras. Para não falarmos das cidades européas, onde o progresso da assistencia publica é notavel e de longa data, devemos citar as capitaes das Republicas visinhas, que contam serviços de assistencia dos melhores e mais bem organisados.

No Rio o que existe é ainda incompletissimo. Basta dizer que o governo não possue um hospital popular, uma casa que, em condições modernas, possa acudir ás necessidades do povo. O governo, quer federal, quer municipal se alheia completamente de um serviço perfeito de assistencia. Limita-se o primeiro a subvencionar a Santa Casa, com a sua incapacidade provada para preencher os fins a que se propõe, e o segundo a manter o posto de Assistencia que ha muito podia estar em condições mais efficientes, armada de melhores recursos como enfermarias especiaes, laboratorios e serviços mais desenvolvidos.

Emfim, para quem tanto custa a possuir cousas que outros povos desfrutam ha longos annos, o que temos já representa alguma esforço.

Informações da Directoria de Estatistica fazem-nos conhecer a quantidade de estabelecimentos pios que, espalhados por todo o Brasil, distribuem caridade e procuram mitigar os soffrimentos dos infelizes alcançados pelas innumeras molestias que os destroem.

Hospitaes geraes existem 356, hospitaes e enfermarias militares 69, casas de saude 31, maternidades 14, policlinicas e dispensarios 34. A Assistencia á Infancia conta apenas 4 hospitaes e 13 policlinicas. Os alienados possuem para tentar recobrar o juizo 20 hospitaes, 10 casas de saude e 7 colonias. Os lazaros têm 22 hospitaes e 3 colonias.

O Estado que mais estabelecimentos de assistencia possue é S. Paulo. Esse Estado, onde tudo progride e se desenvolve de um modo espantoso, tem 157 casas diversas para acolher os enfermos. Depois vem Minas Geraes com 108; após, o Districto Federal com 55 e por fim Goyaz com 2!

Nesses hospitaes, houve o seguinte movimento de doentes no anno apurado: brasileiros do sexo masculino 1.919, feminino 1.195; estrangeiros do sexo masculino 871, feminino 304; sem declaração de nacionalidade 794. Entre estes numeros contaram-se 4.813 adultos e 205 creanças.

Referindo-se aos alienados, a estatistica a que nos reportamos accusa deficiencia de factores etiologicos da loucura, dando apenas os enfermos por effeito do alcoolismo.

Como de todos os factores é este o que mais age, produzindo a maioria de loucos, transportamos para aqui os dados que o representam. Tomamos os algarismos colhidos no nosso Hospital Nacional de Alienados. A primeira estatistica organisada nesse hospital dá victimados pelo alcoolismo 15,3 % das mulheres, 28,8 % de homens e 23,9 % no total dos enfermos. Outras estatisticas accusaram a porcentagem de 25,6, 28, 35, 27, 39 e 30 %.

Os ultimos dados conhecidos offerecem o seguinte resultado: população de enfermos loucos, homens 834, por alcoolismo 286—34 %; mulheres 457, por alcoolismo 62—14 %.

Nas colonias da ilha do Governador havia no anno estatistico 115 loucos, sendo 57 determinados pelo alcoolismo.

A média de alcoolistas para o total de doentes do Hospital Nacional foi de 31 % e nas colonias de 49 %.

Os dous estabelecimentos dão-nos para 6.234 internados, 2.005 alcoolistas.

PORTUGAL

Chronica semanal da vida lisboeta

Lisboa, janeiro.

BELLAS-ARTES

O acontecimento artistico da semana finda foi a abertura da Exposição de Aquarellas e Desenhos, realisada no edificio da Sociedade Nacional de Bellas Artes. O exito foi completo: logo no primeiro dia venderam-se 58 quadros e, desde então, todos os dias se têm realisado novas vendas; a opinião geral é que a exposição honra os nossos artistas, sendo de valor quasi todos os trabalhos expostos. Citemos alguns.

Alves de Sá — que não é só pintor, visto que é tambem um dos nossos grandes jurisconsultos — expõe alguns quadros, tendo sido adquiridos pelo Estado para o Museu de Arte Contemporanea dous delles, intitulados "Valle dos Junqueiros" e "Casal nas Mercês".

Roque Gameiro apresentou quinze quadros, todos dignos do seu grande pincel. Apreciámos principalmente a "Costa de S. Julião", com brancos surprehendentes, e "Ermida de S. Julião", muito bem observada e reproduzida com talento.

Narciso Moraes, um novo, expõe "Em pose", quadro de valor relativo; João Vaz, no quadro "Queluz", foi muito apreciado; Bouvalot mandou para a exposição uma "Visão", subordinada á legenda

Fita-me assim calada, assim chorosa,
E deixa-me sonhar a vida inteira.

o que lisonjearia muito os manes de Anthero de Quental, si o pintor tivesse conseguido reproduzir na tela o olhar annunciado...

Muitos outros trabalhos mereceriam referencia especial, si se tratasse de escrever para um jornal de Lisboa; para ahi, porém, não será já demais?...

LITERATURA

Albino Forjaz de Sampaio e Bento Mantua reuniram num volume tudo quanto em Portugal e Brasil se tem escripto acerca da cortezã e lançaram-n'o no mercado com o titulo suggestivo de "O Livro das Cortezãs". O livro tem de original o prefacio, onde os dous escriptores estudam a cortezã na historia, na legislação e na poesia popular.

O leitor comprehende, por tudo isto, que o volume tem um valor relativo...

SPORTS

No "Stadium" prepara-se uma festa sportiva, que está despertando muito interesse. Trata-se de uma "gymkhana" de automoveis, com valiosos premios offerecidos por diversas sociedades e casas commerciaes, e para a qual já estão inscriptos muitos carros.

— Tambem nos Recreios Sportivos de Amadores se devem realisar hoje tres desafios de football, estando inscriptos seis clubs.

MUSICA

Continuam regularmente os concertos das duas grandes orchestras portuguezas, uma funccionando no Republica e outra no Polytheama, a primeira regida por Blanch e a segunda por David de Souza. Como a politica em tudo se mette, os concertos do Republica são "thalassas", emquanto que os do Polytheama são republicanos. Por que? Não se sabe. O certo, porém, é que, tanto uma como outra destas casas de espectaculos têm enchentes á cunha em dias de concerto, ou seja porque o publico lisboeta se apaixonou agora pela "grande musica", ou porque não quer demonstrar fraqueza politica, deixando ás moscas a casa predilecta á sua feição partidaria... Seja como for, tanto uma como outra das orchestras tem agradado muito, tendo feito furor (usemos, para o caso, da gyria theatral...) o festival beethoveniano, organisado pela Orchestra Symphonica Portugueza, que assim se intitula a que escolheu o Republica para palco das suas audições.

Adriano de Vasconcellos

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

BAEPENDY

Encantador o festival levado a effeito a 31 de janeiro passado no grupo escolar Dr. Wenceslão Braz, local. Pela madrugada houve ruidosa alvorada; ao meio-dia a installação do estabelecimento, e ás 20 horas a entrega solemne dos diplomas aos 15 alumnos que concluiram o curso em 1916, seguindo-se a essa solemnidade a representação de comedias, cançonetas, etc. Foi paranympho da turma o Dr. José Eduardo do Amaral, juiz de direito da comarca, que discursou a proposito. Oraram tambem o Dr. J. A. Nogueira, do "Estado de S. Paulo", e o professor M. B. da Costa Lara, director do grupo. Os alumnos diplomados escolheram para orador da turma o menino Evaristo de Seixas Oliveira. Salientou-se muito no palco, além de outros alumnos, a intelligente menina Antonietta Romeu.

——A imprensa independente desta zona vae elevando o diapasão na campanha que sustenta contra a Rêde Sul-Mineira. "O Patriota", semanario local, na edição de hoje, a proposito de mercadorias que estão, ha mais de 20 dias, "despachadas" na estação de Fazendinha, de Encruzilhada, e que ainda não foram ter ao seu destino, por "falta de meios de transporte", segundo affirma a administração da estrada, teve esta tirada para o fim da local a que entitulou — "A R. S.M. é simplesmente uma miseria": — "Qual! O povo desta zona precisa tirar a pelle de carneiro, que o prejudica, e acabar com esse simulacro de estrada de ferro. Só ha um meio efficaz de endireitar essa joça inutil: o ferro e o fogo!"

Um bando de covardes

Um lavrador, para aggredir um inimigo, faz-se acompanhar de doze capangas

EM CAMPO GRANDE

Vinha de longe a rivalidade dos dous lavradores, provocada pela inveja nos negocios. Um, mais pacato, nunca chegou ao terreno da ameaça; o outro, porém, propalava que algum dia havia de matar o rival. Era isso um facto sabido em Campo Grande, onde os dous têm seus sitios, nos Palmares, logarejo daquelle suburbio.

Esta noite, o que ameaçava, Manoel Alves, vulgo "Maneta", quiz cumprir o que vinha ha tanto tempo promettendo. Covarde, no entanto, não se atrevia a ir só desafiar o inimigo, Cyriaco Oliveira. Fez-se acompanhar de dous empregados seus, Joaquim e Viriato, e de mais dez individuos e com o bando invadiu o sitio de Cyriaco, encontrando-o a dormir.

No seu proprio quarto, aggrediram-n'o a foice, golpearam-lhe a cabeça e o corpo. Fugiram depois.

Indo o facto ao conhecimento da policia do 25º districto, o ferido, depois dos soccorros medicos, foi internado na Santa Casa, estando a policia no encalço do bando criminoso.

O crime do Realengo

Foi preso o accusado

Como noticiámos hontem, Luiz Candido Mendes em sua residencia, no Realengo, navalhou a amante, Maria Brasilina da Cruz e, na fuga, após o delicto, deu um tiro de revólver em um pobre lavrador com quem se encontrou. Fugiu Mendes, sendo hoje preso pela policia do 25º districto, que o está processando.

AVISO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Damos conhecimento aos recebedores desta praça de que, para attender ás necessidades do serviço a nosso cargo, foram alugadas duas coxias do trapiche "Rio de Janeiro", que devem ser consideradas como prolongamento do armazem n. 13 do cáes do porto.

Esta declaração é feita em vista do seguro de cargas a entregar que venham a ser depositadas naquellas duas coxias.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1917.— Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, *Jorge Lage*, director-gerente.

Pague-se aos continuos da Bibliotheca Nacional

Procurou hoje a A NOITE uma commissão de continuos da Bibliotheca Nacional, reclamando-nos todos os seus membros contra a falta de pagamento na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional de seus vencimentos correspondentes a janeiro ultimo, apezar de naquella repartição se achar desde a sexta-feira ultima a respectiva folha. Queixaram-se-nos os referidos continuos da Bibliotheca que, além de lhes não pagar, o Sr. Elias Souto os trata mal, descompondo-os mesmo. E' realmente essa uma reclamação razoavel e mais justa ainda a queixa junta, por isso que é de esperar sejam tomadas, por quem competente, as necessarias providencias, quanto antes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 537 rezes, 61 porcos, 17 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r., 2 p. e 1 v.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 25 r.; Lima & Filhos, 31 r., 3 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 86 r., 24 p. e 7 v.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r., 21 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 19 v.; C. dos Retalhistas, 53 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgar de Azevedo, 27 r.; Fernandes & Filhos, 9 p.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Jacques Meyer, 10 r.; Sobreira & C., 29 r., e Augusto M. da Motta, 16 c.

Foram rejeitados: 9 2|4 r., 5 p. e 3 v.

Foram vendidas: 33 r., com 6.600 kilos e 37 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 168 r.; Durisch & C., 29; A. Mendes & C., 378; Lima & Filhos, 181; Francisco V. Goulart, 607; C. dos Retalhistas, 107; João Pimenta de Abreu, 61; Oliveira Irmãos & C., 468; Basilio Tavares, 165; Portinho & C., 49; Edgar de Azevedo, 79; F. P. Oliveira & C., 168, e Jacques Meyer, 26. Total, 2.489.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 199 1|4 1|8 r., 59 p., 17 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$400 a 1$800, e vitellos, de $800 a $900.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Amelia de Castro Cid, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Georgina de Araujo Chaves, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Machado da Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Monte Serrat, no morro do Pinto; capitão de corveta Carlos Arthur da Costa Bastos, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Domingos Silverio Bittencourt, ás 11, na egreja de São Pedro; D. Maria Georgina da Cunha Azevedo, ás 9, na matriz do Engenho Novo; José Martins Maciel, ás 9, na matriz de São José; D. Martha de Souza de Araujo Vieira, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Luciano Rodrigues da Costa, ás 9 1|2, na mesma; D. Rosa Maria da Silva, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna do Nascimento Costa, rua Emilia Guimarães n. 59; Antonio Fernandes Magalhães, rua Dr. Carmo Netto n. 167; Virgenella Ferreira Guimarães Machado, rua Conde de Bomfim numero 1.331; Ignacia Baptista, rua do Consultorio n. 79; Innocencia, filha de José de A. Sobrinho, morro de S. Carlos s|n; Domingos Francisco Pereira, Santa Casa da Misericordia; general João Domingues Ramos, rua dos Coqueiros n. 54; Alfredo Joaquim da Silva, Santa Casa da Misericordia; Orlando, filho de Joaquim Alves, rua Paula Mattos n. 59; João, filho de José B. dos Reis, rua Visconde de Nictheroy n. 185; Maria Amalia do Nascimento, estrada de Itararé n. 54; Joaquim Augusto Sedone, Asylo S. Luiz; Jurema, filha de Antonio da Fonseca, rua Senador Pompeu n. 221; Maria Ubalda Meyer, rua Possolo n. 72; Antonio Elias, rua Senador Eusebio n. 70; Hortencia Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; José Alves Pereira, necroterio da policia; Luiz M. Caetano da Silva, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 366; Celestino Jacintho Mendonça, Hospital S. Sebastião; Maria Fernandes, rua Conde de Bomfim n. 283; Generosa Maria Valerio Monteiro, rua Amelia n. 96; Rita Faria Martins de Carvalho, rua da Alegria n. 171 A; Maria Isabel Teixeira, rua Joaquim Silva numero 94; Yvonne, filha de Heitor Pinto da Luz, rua Figueira n. 22 A; Emilia K. Monteiro da Rosa, rua Mendes Tavares n. 13; Octavio, filho de Octavio Benedicto, rua Miguel de Paiva n. 204; José Natal Mendes, Hospital São Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Fernando, filho de Affonso Ramos Gomes, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 345; Asbile Maria, filha de Feliberto Iacovz, rua Santa Clara numero 145; Alfredo de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Isabel, filha de Manoel de Almeida, rua Carolina n. 20; Margarida Alvares Cormessanha, rua Leoncio de Albuquerque n. 26; Celina, filha de Augusto Miller de Carvalho, travessa do Guedes n. 29; Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, cidade de Petropolis; Francisca Vasconcellos Caldas, cidade de Therezopolis; Carlos da Costa Cabral, Beneficencia Portugueza; Elza, filha de Juvenal Ayres dos Santos, rua Ypiranga n. 88, casa IV.

No cemiterio da Penitencia: Antonio José da Cunha, Hospital da Penitencia; Lauro da Silva Pinto, necroterio da policia.

——Será inhumada amanhã, na necropole de S. João Baptista, D. Alice Annais Barrenne, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Paysandú n. 139.

Mais uma associação para proteger os animaes

Cogita-se da fundação da Liga Propagandista dos Deveres Sociaes, que entre os seus fins terá o de proteger os animaes, tornando effectivo o cumprimento das leis que lhes dispensam protecção. A' frente desse movimento estão os Srs. Dr. Nazareth Menezes, tenente Cicero Santos e Germano Boetecher.

Um dos primeiros actos da Liga, cujos fins humanitarios devem merecer todo o apoio, quer do povo, quer do governo, será o de obter do Sr. prefeito que ás rezes que no matadouro de Santa Cruz ficam dias e dias á espera do momento de serem abatidas seja fornecida agua, o que não succede agora.

O agente postal de Soledade quer justificar-se de uma accusação

SOLEDADE (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O agente do Correio desta localidade pediu á sub-administração a que está subordinado a abertura de um inquerito para apurar as responsabilidades dos que o dão como interceptador da correspondencia para Caxambu'.

O preparo nacional e o culto da Força

Gustave Le Bon, em uma de suas recentes obras sobre a actual guerra européa, tratando do "Culto da Força", disse: "Le degré de force détermine le droit. La nation la plus fort a le droit de dominer les autres et ne leur doit aucune bienveillance". Foi ao influxo dessa perniciosa e exagerada concepção pelo culto da força que a Allemanha, considerando-se uma raça superior, arrogou-se o direito de conquistar o universo e, sobre os destroços das raças inferiores despojadas de suas riquezas, glorificar os seus instinctos de conquista e de frias atrocidades. Em these é essa uma theoria que desperta toda a repulsa da civilisação e que não se compadece absolutamente com o gráo de desenvolvimento cultural attingido ha mais de meio seculo por povos da raça latina e até mesmo da saxonia. E' sabido que a politica allemã, como bem assignalou o mais dos panegyristas de Bismarck — M. Scherr, sempre visou, com a hegemonia mundial, a destruição de tudo que pudesse prejudicar sua expansão e considerando-se acima de tudo, a tudo julgava-se com direito: "L'Allemagne étant au dessus de tout, a le droit à tout".

E' assim que a Inglaterra devia ser aniquilada, e a França esmagada afim de que as suas colonias e o seu territorio lhe fossem annexados. Os pequenos Estados da Hollanda e da Belgica deviam passar a sua immediata tutela e a Russia seria facilmente vencida e seus territorios da fronteira colonisados. Para conseguir tudo isso tinha a Allemanha necessidade de, correndo parelhas com uma bem orientada evolução economica, industrial e commercial, instituir de um modo amplo e sem restricções o regimen severo da caserna, dando em resultado a mais pronunciada submissão no respeito para com as autoridades e de solidariedade no sentimento orgulhoso da superioridade collectiva. E foi com o registo de acontecimentos bem formidaveis e surprehendentes, taes como a obliteração de antigos habitos de lealdade internacional e de respeito dos cambios que irrompeu a luta actual com o seu tetrico cortejo de furores e de violencias de cujo numero destaca-se, revestida de uma aureola de sublime sacrificio, a heroica pequena nação belga, que não trepidou, em defesa de sua honra, assistir ao incendio de suas cidades e o massacre de seus filhos. E' essa série de aventuras tragicas que vem mais uma vez evidenciar a convicção de que as bellas doutrinas prégadas pelos rhetoricos são meras fantasias, nada valem deante da acção. "Le bruit du canon fait taire les discours". E no momento actual em que a alma nacional vibra de enthusiasmo, entoando festivos hymnos á mocidade que se prepara para a defesa da patria, para aqui trasladamos suggestivo e patriotico artigo inserto na revista americana "The American Defense", intitulado: "O preparo nacional—Um importante ponto de vista".

O patriotismo vibra a alma da mulher tão fortemente quanto a do homem, e os importantes problemas sociaes que affectam o bem estar nacional e a continua prosperidade da nossa querida patria são de importancia tão vital para ella como para outros. Os angulos, porém, dentro dos quaes os dous sexos separadamente evoluem e encaram taes problemas, procurando dar-lhes uma sabia solução, são muitas vezes diametralmente divergentes. Na actualidade a mui discutida questão do "Preparo nacional" está reclamando, não ha duvidar, o concurso patriotico e intelligente da mulher americana e sob uma das faces sob a qual ella naturalmente deve encarar essa questão é a materna.

Um medico notavel já affirmou que as mulheres são as preservadoras da raça e os homens os consumidores.

Physica e mentalmente a mulher, em beneficio da humanidade, conserva seu vigor.

A principio inconscientemente, quando na adolescencia cogita da felicidade e do bem estar de seus irmãos; mais tarde, conscientemente, quando no scenario da vida despontam as responsabilidades, especialmente depois do casamento, que, com o diadema de rainha do lar, della exige um mundo de sacrificios.

Em todo o resto de sua existencia ella manifesta essa preoccupação constante, ou por dever materno ou por exigencias outras de natureza domestica. Todo o seu ser, corpo e espirito, está sempre inclinado, por indole, a preservar, a garantir e a evitar desastres. O homem, por outro lado, é materialmente o consumidor da raça, sempre prompto e desejando o sacrificio da vida humana na industria e no commercio, e bem assim na guerra onde concentra a felicidade de sua mulher e de seus filhos.

Assim, sob o ponto de vista da mulher e por conseguinte de mãe, prevenir o soffrimento é idéa de importancia capital. A vida é uma luta perenne. Situações umas após outras surgem e inesperadamente sobrevêm as ameaças. Convem, por isso, que a mulher esteja sempre apparelhada afim de poder encaral-as e quando se der o assalto sair sempre triumphante. De outro modo é inevitavel a derrota. Em taes casos vem o soffrimento como contingencia fatal. E o soffrimento evitavel é absolutamente necessario antepor, como abrigo, uma muralha de prevenções. Uma tal barreira constitue a mais efficiente garantia contra a acção do inimigo. E na vida particular é essa grande verdade registada diariamente em numerosos casos, do mesmo modo que na vida publica.

A construcção de reservatorios d'agua para abastecimento das populações contra a possibilidade de futuras seccas é um exemplo eloquente da necessidade de taes barreiras. Um outro exemplo é o estabelecimento de estações quarentenarias nos nossos pórtos para prevenir a invasão de molestias contagiosas. Ninguem desconhece a sabedoria de taes medidas, nem tão pouco discute as ver[illegible] ellas. Pois a questão dos armamentos é inteiramente semelhante e de importancia infinitamente maior, por isso que, dizendo respeito á garantia de nossa existencia nacional, poderia uma tal possibilidade tornar-se facto real. E a esse respeito haverá quem possa formular objecção quanto a ser valiosa a despeza com tão necessaria muralha?

Hodiernamente, como medida de prudencia, é alvitre geralmente adoptado na America por todos os homens e principalmente mulheres, quando se tem a quem auxiliar, recolher uma somma annual a companhias de seguro, como garantia de vida e propriedade. Muitas vezes essa somma é muito forte para os recursos de que pode cada um dispor e representa, não raramente o sacrificio de cousas necessarias e indispensaveis; comtudo o senso pratico e a amisade pelos entes amados justificam plenamente essa conducta.

Nenhum pae, nenhuma mãe conscientemente expõe seus filhos a um futuro abandono.

Para garantia do lar, para evitar privações, assegurando aos filhos a continuação da prosperidade, como cidadãos da grande Republica, [illegible] das proprias vidas e da liberdade todos adoptam medidas que [illegible] o soffrimento. E a segurança a mais efficiente para tudo isso reside no preparo nacional. E' porventura mais irracional [illegible] sommas annuaes para garantia geral do que pagar cada individuo pequenas sommas para identicos fins pessoaes?

Os que têm competencia pratica e experiencia historica dos problemas sociaes, ensinam que sem um Exercito e Armada perfeitamente treinados e até certo ponto rivalisando em efficiencia com os das mais poderosas potencias militares hodiernas, em caso de luta com taes nações é certa a derrota.

E essa possibilidade tem levado homens e mulheres a pensar nisso hoje mais do que nunca. E' por conseguinte imperativo que, como cidadãos americanos, todos a "una voce" reclamem a manutenção de um Exercito e de uma Armada competentes. Uma tal organisação constitue a garantia nacional, como o são a Força Policial, o Departamento de Hygiene ou outro qualquer serviço de salvaguarda, com que a civilisação procura apparelhar-se; uma em grande escala, outra em pequena, não ha differença essencial. Não é mais desarrazoado querer um serviço de defesa da costa perfeitamente organisado do que pedir que exista em cada cidade um posto medico para os casos de molestia ou de accidente; manter um Exercito permanente é medida de salvaguarda tão racional e importante contra perigos, que nós ou nossos filhos possamos correr, como é isolar as residencias onde existam molestias contagiosas. Em nossos dias os paes, quando mandam vaccinar seus filhos contra o sarampo, a variola e outras molestias, não se preoccupam com o soffrimento que lhes possa advir; toda a gente a considera como um preventivo e por isso é crime não tomar taes medidas de precaução.

Por que, então, a nossa mãe-patria quedar-se-á ante o risco de preparar um futuro tão lamentavel para seus filhos, quando precauções razoaveis podem ser tomadas? Por que não ter como sua policia de segurança um Exercito e uma Armada grandes bastante para manter a paz ou, pelo menos, para offerecer resistencias seriamente fortes, si não insuperaveis? Essa idéa de segurança é vulgar, é simples questão de bom senso. Existem outras idéas muito mais alevantadas; persistir, porém, em um estado de fraqueza, quando temos deante de nossos olhos o espectaculo de quasi todas as nações, as mais civilisadas e cultas da Europa, armadas até aos dentes e em luta; quando contemplamos devastada a Belgica heroica, seus lares saqueados, sua população martyrisada, simplesmente porque, por um sentimento elevado de patriotismo e de bem comprehendida solidariedade, oppoz barreiras ás vis ambições de uma nação que se tinha fortemente preparado, é sem duvida insensato, temeroso e effectivamente uma provocação a qualquer paiz que se sinta disposto a atacar e a destruir nossas instituições democraticas e até mesmo nossa vida nacional.

Nação sem preparo significa: denuncia de erro grave de nossos antepassados expondo ao perigo os nossos filhos; significa que as portas dos nossos lares estão completamente abertas ao assalto inimigo, emquanto que nós estupidamente assistimos risonhos e indifferentes á pilhagem que ameaça os nossos mais preciosos bens. Nação sem preparo significa: prenuncio de furioso incendio, que crepita e estala e tudo destroe perto de nós, sem que nos apercebamos delle simplesmente porque o vento que sopra não atira fagulhas sobre nós. Estamos por isso salvos. Quando, porém, o furacão envolver nossa estrada, tolhendo-nos o passo violento pé de vento, despertaremos então, mas infelizmente muito tarde, restando-nos apenas como extrema contingencia contemplar a nossa ruina, e sem que por isso ao menos aos nossos filhos possa inspirar confiança o dia de amanhã. As mulheres, repetimos, são as preservadoras da raça, e não concorrem absolutamente para a destruição daquillo que tanto lhes tem custado de trabalho physico e material através dos seculos. A experiencia, porém, nos mostra que em occasião de guerra sabem ellas collocar-se a cavalleiro do materno sentimento individual, transpondo os porticos sagrados da maternidade universal. Todas ellas, á porfia, procuram inscrever os filhos, comtanto que não seja sacrificado o futuro da nação. E', porém, porventura consolador esse movimento? E' por acaso digno de applausos esse fementido patriotismo de estadistas baratos e visionarios, ideologos mal orientados que assistem ao sacrificio da mocidade immolada a uma morte certa que calamitosamente a vae ceifar, somente porque estão convencidos de que o Anjo da Paz adeja sobre o nosso pavilhão estrellado, agite-se este mundo embora em contorsões agonisantes nas garras da tempestade? Em 1861, em um conflicto destinado a garantir a liberdade dos pretos, regou o solo patrio torrente de fraterno sangue. Constituissem nessa época os nossos filhos tropas treinadas em vez de recrutas bisonhos, o conflicto teria sido suffocado e os pretos em um anno teriam conquistado a liberdade e melhor ainda liberdade sem sangue, porque o preparo das tropas garante a paz. Em 1776-1812 e 1861 ainda não foi possivel evitar a sangueira, por isso que a nação não dispunha então de tropas preparadas.

Teremos que soffrer novamente a agonia da hora materna si a tempestade estalar mais uma vez sobre as nossas cabeças? Por causa da contribuição annual do tributo de guerra parecer muito forte, nós, o povo, ficaremos deliberadamente sem garantia, praticamente sem Exercito e sem Armada para encarar a luta, onde quer que a nação americana possa ser arrastada ao tremedal de sangue assassino.

A paz por qualquer preço é um tributo de vida muito precioso. Nós necessitamos e devemos tudo envidar para manter a paz, porém o preço com que a tivermos de firmar deve ser antes de tudo protocollado pelo que á nossa honra e aos nossos mais sagrados interesses consultar os brios de uma grande nação. Fossemos nós na hora actual compellidos á luta por uma paz honrosa e teriamos de compral-a com o sacrificio da vida de nossos filhos. Para convencer que despender dinheiro com a organisação e manutenção de um Exercito e de uma Armada não traz absolutamente prejuizo algum não se fazem necessarios grandes argumentos. Fiquem por ahi a grasnar essas "azas brancas de vozes de prata" que pensam tão somente com aferrolhar o seu ouro e em vôos oratorios attinjam as regiões que quizerem; mas nós, a bem da salvação da patria saberemos olhar as cousas e encarar a situação pelo seu verdadeiro prisma.

A pomba da paz de 1916 representa apenas um depennado papagaio que acha mais facil falar do que raciocinar e a repetir sempre, com voz humana, essa phrase de paz, mas que se tem enganado invariavelmente nella acreditando. Temos deante de nós uma encruzilhada. E seremos ainda uma vez tão desinteressados pelo preparo de nossa defesa a ponto de expor os nossos filhos ao soffrimento porque fruimos presentemente uma paz ephemera!!

Mães e paes, a vós incumbe decidir: si quereis que vossos filhos sejam soldados ou si preferis vel-os marchar para o combate e serem sacrificados porque não lhes ensinastes o culto da patria. A vós compete resolver. Si desejaes ensinar-lhes a verdadeira religião do patriotismo, confiae-lhes uma arma e ensinae-lhes como della se faz uso em occasião propicia.

Si o povo desta bella terra, progenitora de nossos antepassados, erguer-se em massa e exigir a organisação de um Exercito e de uma Armada que sejam a garantia de nossos filhos elle assim o terá. Não esqueçaes isso. Nenhum partido governamental em Washington ou em qualquer outro logar pode demover a America de preparar-se si ella realmente disso se convencer.

E si as nossas aspirações são elevadas e puras bastante para organisar devidamente a protecção de nossos filhos, de nossos lares e de nosso paiz, a aguia altaneira muito cedo attingirá a brancura nivea da pomba na paz e na pureza daquelle verdadeiro e sublime patriotismo.

Jonathas Barreto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Champignol á força", no Trianon

O Trianon esteve ante-hontem abarrotado de gente. Embora seja um "vaudeville" engraçado, é de crer que não foi só o annuncio da representação de "Champignol á força" que tal conseguiu. O principal chamariz era evidentemente a estréa da actriz Emma Pola, si bem que desta vez não fosse a galante patricia classificada como primeira actriz brasileira...Com isso a ex-alumna da Escola Dramatica lucrou e maiores vantagens decerto ella obteria si lhe fossem dados por emquanto papeis que não os de protagonista. E a Sra. Emma Pola é bem intelligente para comprehender que ninguem começa pelos primeiros logares. De resto, não haveria deslise para a galante comediante, que, muito ao contrario, ganharia em pouco tempo, pelo merecimento, o que até agora se lhe tem dado por gentileza. Seu trabalho, na Sra. Champignol, resentiu-se justamente disso, e que o digam seus proprios collegas, que não foram insensiveis a essa impressão.

NOTICIAS

A revista carnavalesca do Trianon

Já começaram os ensaios da revista carnavalesca que Raul Pederneiras escreveu para a companhia Leopoldo Fróes. "Chama um taxi", tal seu titulo, terá suas primeiras representações já depois de amanhã, no Trianon.

—— Espectaculos para hoje: São José, "Dansa de velho"; Trianon, "Champignol á força".

Os motorneiros de Belém querem fazer greve

BELE'M, 12 (A. A.) — Parece imminente a parede dos motorneiros e conductores de bondes, devido ao augmento de duas horas de trabalho e a falta de pagamento de 500 réis por dia, accrescimo promettido pela gerencia da companhia em fins de dezembro do anno findo. Ante-hontem, o gerente da Pará Electric conferenciou com o governador do Estado, o intendente municipal e o chefe de policia.

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

Trese de Maio, 38 — Teleph. 41, Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios quites para assistirem á assembléa ordinaria que se realisará na nossa séde social no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para eleger a nova administração da nossa Associação.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1917.

O secretario, *Eduardo Thomé Abrantes.*

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos um requerimento de uma pensionista do Thesouro, com o respectivo attestado de viuvez e residencia, documento esse encontrado na rua, podendo quem o perdeu procural-o nesta redacção.

27.000 pessoas em 30 mezes

A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, para o exame de vista, o qual é garantido, tem prestado a muita gente, sem distincção de classe, o mais consciente e inestimavel serviço. Vinte e sete mil pessoas já se submetteram a esse exame, verificando o criterio e competencia com que é feito.

O centenario da batalha de Chacabuco

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Commemorando hoje, o centenario da batalha de Chacabuco, terá logar, á tarde, a cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento que será levantado ao historico regimento de granadeiros, fundado pelo glorioso general San Martin.

Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro

TELEPHONE n. 76 CENTRAL

ISENÇÃO DE JOIAS

Até 7 de março proximo, serão admittidos socios isentos do pagamento de joia.

SOCIOS ATRASADOS

Podem se quitar até á mesma data (7 de março), para conservarem a matricula, os associados que se acharem atrasados no pagamento de suas mensalidades.

PAGAMENTO NA THESOURARIA

Os Srs. associados que preferirem pagar os seus recibos na thesouraria o poderão fazer em qualquer dia util, das 8 ás 22 horas.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1917.

PEDRO XAVIER DE ALMEIDA — 1º secretario.

Um calendario

O Sr. consul da Inglaterra teve a gentileza de nos offerecer um calendario para 1917, em que figura, em cada mez, o retrato dos principaes homens de Estado em evidencia no imperio britannico. Tambem do mesmo consul recebemos um exemplar do livro em que o Sr. John Buchan historia a famosa batalha naval da Jutlandia, em que a esquadra ingleza bateu a allemã.

CARNAVAL

Continúa na redacção da A NOITE a distribuição dos exemplares do tango "Yayá", editado e offerecido pela casa Beethoven aos cordões carnavalescos que quizerem ensaial-o para tocar no Carnaval. Como já dissemos, esse tango está instrumentado e póde ser executado por bandas de musica. A distribuição é feita das 11 ás 15 horas.

O BAILE INFANTIL DA "A NOITE"

Está provocando entre a pelizada carioca o esperado interesse o baile infantil á fantasia que A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, offerece no Recreio na segunda-feira de carnaval. Nessa festa, entre muitos attractivos, haverá uma parte de recitativos, dirigida por um dos nossos mais apreciados actores comicos, em que se farão ouvir as creanças que o desejarem. Uma banda de musica militar tocará durante o baile, que irá das 14 ás 17 horas. Haverá flores, musica, doces, brinquedos, todos os condimentos necessarios a tal genero de diversões. O commercio já está dando todo seu valioso concurso á nossa festa. A conhecida Perfumaria Paulino Gomes, da avenida Rio Branco, nos offerecerá alguns frascos de agua de Colonia Selecta e um lindo ventilador automatico nickelado, que serão offerecidos á menina que mais bem fantasiada comparecer ao baile da A NOITE. O Sr. Jeremias, proprietario do conhecido Café Jeremias, da avenida Rio Branco, por sua bem organisada secção de bonbons, mandará muitos de seus apreciados productos para serem distribuidos pelas creanças.

—

A cidade teve hontem um dos seus dias movimentados. A' noite a Avenida encheu-se e... houve batalha de confetti, tal qual ellas são realisadas agora: de confetti mesmo nem cheiro...

E o que se passou no centro da cidade foi tambem verificado por ahi afora, pelos arrabaldes, cujos moradores se divertiram á "bessa", como é do estylo dizer-se nos tempos que correm.

——O Bloco Homenagem á Imprensa, constituido por interessantes senhoritas, cada uma dellas representando uma folha desta capital, realisou hontem, com o successo esperado, uma passeata pela cidade, conquistando applausos por onde passou. E não podia ser por menos. O bloco estava mesmo que era uma lindeza.

——Vae de brilhatura em brilhatura o Grupo das Voadoras, cujo apparecimento constituiu uma das notas de destaque neste carnaval. Em qualquer festa onde appareçam, as voadoras vencem logo. Não é por aguismo. E' por direito de conquista, pela graça, pelo capricho e pelo espirito com que se apresentam. A directoria do Grupo das Voadoras é a seguinte:

Presidente, Mme. Valentim Motta; vice, Pedro Joaquim Liberato; 1ª secretaria, Mme. Derbelly; 2º, Julio Ribeiro Vieira; 1ª thesoureira, Mlle. Maria Ruth Motta; 2º, M. Marques; 1ª procuradora, Mlle. Alcina Derbelly, e 2º Dr. João Arruda.

E agora uma novidade: para muito breve as Voadoras preparam um magnifico baile.

——A festa que o Congresso dos Tenentes realisou em homenagem ao seu secretario honorario e chronista carnavalesco Francisco Guimarães "Vagalume", esteve supimpa. O "parlamento", que se engalanou lindamente, esteve, até alta madrugada, em rebuliço: dansou-se a valer, em meio da mais franca e communicativa alegria.

"Vagalume" foi saudado em diversos tons. Peru', Morcego e Beléo pintaram o sete. A directoria do Congresso foi prodiga em distribuir gentilezas.

——Foi uma bella festa a que hontem realisou o Guarany Club, que tem a sua séde á rua Sete de Setembro. No trecho entre a praça Tiradentes e a travessa Flora houve a annunciada batalha de confetti, a que concorreram diversos blocos e ranchos. Finalisada a luta externa, teve começo a interna, isto é, um baile cotuba, que durou até hoje pela manhã.

E diga-se que aquella gente não sabe divertir-se.

——Activam-se os preparativos da grande batalha de confetti promovida pela rapaziada do Everest e familias do bairro do Andarahy Grande e que terá logar depois de amanhã. O trecho escolhido para se realisar essa animada festa carnavalesca foi a rua do Uruguay, na parte comprehendida entre a rua Barão de Mesquita e aquella rua. A séde do Everest será artisticamente ornamentada a estylo japonez.

A commissão promotora, que tem á sua frente os Srs. Xavier de Freitas, Otto Pecego, Calixto Ribeiro, Joaquim Ferreira de Souza, Sylvio Bastos e Armando J. Freitas, continua em ardorosa "cavação" para que tudo no dia da realisação da majestosa batalha de Everest corra na maior distincção e harmonia. Segundo nos informam, haverá varios premios, os quaes serão offerecidos aos blocos, grupos e fantasiados que mais se destacarem pela graça, luxo e espirito. A commissão julgadora dos que tiverem direito á posse destes premios estará a cargo das graciosas Mlles. Lili Bittencourt, Marietta Freitas, Olga Torres, Aurora Bittencourt, Celina Freitas, Marietta Netto, Lina Luz e Antonietta Neto.

Xavier de Freitas, "o irmão sacrosanto", presidente da commissão da batalha, pediu-nos para que convidassemos em nome da commissão, as sacrosantas familias Ideal e Original, bem como todos os irmãos de Momo. Considerem-se, portanto, convidados.

——Constituido por um grupo de socios do Tijuca F. C., acaba de ser fundado o Bloco dos Fantasticos. E já amanhã, ás 20 horas, haverá uma reunião intima na séde do Tijuca. E' para começar, mesmo porque não se pode perder tempo que, nesta cousa de folia, é um pouco mais do que ouro...

A directoria do bloco é esta: presidente, Dr. Joaquim Martins Ferreira (Lord infuravel); vice, Salvador Santos (Lord qual ié); secretario, Audrelino Corrêa (lord tiradentes); thesoureiro, Leal Junior (Lord Cuspe); mestre sala, Oscar Soares (Lord Redondo); instructor, Ibrahim Kaci (Lord Polaca).

——A NOITE recebeu hontem a visita da interessante menina Nair Gomes, que se apresentou com uma linda fantasia representando a Republica Portugueza.

——Realisam-se nos proximos dias 17, 18 e 19 tres imponentissimos bailes a fantasia no Bloco Inimigos da Cruz, do Gremio Recreativo de Ramos, o querido club dos suburbios da Leopoldina. A commissão executiva está assim constituida: presidente, capitão Sebastião Ferreira (Lord Rag-time); thesoureiro, tenente Ostilio (Lord Cupido); secretario, tenente Vasconcellos (Lord Patusco). Os bailes serão abrilhantados por uma banda de musica. A julgar pelos esforços empregados pela commissão executiva, essas festas vão ser brilhantissimas.

——O Bloco dos Gatos Pretos passeou hontem pela cidade. Excusado é dizer que muita gente ficou "arranhada"... de inveja.

——A batalha de confetti da circular da Penha teve um exito extraordinario, sendo distribuidos premios aos grupos mais espirituosos.

O 1º premio coube ás Filhas de Familia, da estação de Ramos, que, governadas pela mãe mestra, alcançaram successo; o 2º ao grupo "Já te quiz, hoje não quero e eu digo a ella mas não digo a elle", grupo organisado pelas gentis filhinhas do Sr. Pedro Ayrosa; 3º ás Bahianinhas de Cordovil, que tiveram o successo que era de esperar.

Não podia haver maior nem mais completo successo.

——Annuncia-se para a proxima quinta-feira, uma festa original na avenida Rio Branco: uma batalha de serpentinas, promovida pelos negociantes da nossa grande arteria, por intermedio do Sr. Eurico Duarte Pinto. Varios coretos serão erguidos, tocando bandas militares. Aos que mais se destacarem na peleja, empregando maior quantidade de munição, serão offerecidos bellos premios.

Camara de Commercio brasileiro-uruguaya

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) — Deve realisar-se amanhã, uma reunião de importantes personalidades do commercio desta praça, para tratar da organisação da Camara de Commercio Brasileiro-Uruguaya.

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

Mais uma magnifica corrida — a de hontem — póde registar o Derby Petropolitano em seus annaes. Pareos perfeitamente disputados, bella concorrencia e muita animação, tudo se conjugou para o completo successo do "aprés midi" de hontem em Corrêas.

O jogo hontem, apezar de se tratar de corrida seguinte a grande premio, subiu á importante somma de 36 contos e tanto. Este facto provoca uma comparação com S. Paulo. Emquanto o Derby Petropolitano tinha, na sua festa do grande premio, o movimento de 63 contos, o prado de S. Paulo o tinha no mesmo dia de 24. Hontem, havendo grande premio em S. Paulo, o movimento foi ali de 50 contos e em Petropolis, sem grande premio, de 36. Assim, o comparativo impõe-se: movimento de grande premio em Petropolis, 62 contos; em São Paulo, 50 contos, ou mais 12 contos em Petropolis; movimento de corrida commum em Petropolis, 36 contos; em S. Paulo, 24 contos, ou mais 12 contos ainda em Petropolis.

Esta simples exposição é feita com o unico intuito de demonstrar os progressos e o adeantamento do novel club de Corrêas.

Outro facto digno de nota nos "meetings" do Derby Petropolitano é o da presença nelles da alta sociedade, tão arredia sempre dos prados. E' mais um bom serviço prestado pela elegante sociedade de Petropolis.

Domingo proximo — carnaval — não haverá corridas em Corrêas. Este facto era geralmente commentado com tristeza. Paciencia: esperemos o dia 25.

Water-polo

A TARDE DE HONTEM

A' tarde de water-polo de hontem, apezar de ter lutas desiguaes e, portanto, fracas, teve uma bella e boa concorrencia.

Natação x Internacional

Com os teams completos, compareceram á piscina estes dous valentes clubs. Esperava-se um jogo equilibrado, dada a homogeneidade dos players dos antagonistas. Tal porém, não aconteceu.

O team vermelho dominou logo o seu rival, fazendo Pedrinho, num bello estylo, o primeiro goal.

Marinho, do Internacional, póde-se dizer, jogou pelo team todo, que hontem se mostrou sem training. Os seus players da linha de ataque estavam bastante desencorajados.

Johnson, do Natação, revelou-se hontem mais conhecedor do jogo; no entanto, continuou a applicar fouls.

Actuou como referee o Sr. Paula Silva, que, apezar dos oculos, enxergou pouco.

S. Christovão x Flamengo

A luta dos segundos teams foi bem interessante. O jogo correu animado, terminando pela victoria do S. Christovão.

Vasco, do Flamengo, foi impetuoso e usou na piscina de uma linguagem um pouco pesada, que deve ser considerada pela Federação.

O jogo dos primeiros teams esteve acima de qualquer critica, e os rubro-negros, conforme haviamos previsto, provaram a sua hombridade.

O S. Christovão, attendendo ao cavalheirismo do Flamengo, disputou menos com o ardor de vencer do que com o desejo de estreitamento de relações.

Actuou como referee o Sr. Leite Ribeiro, que foi imparcial e energico, mostrando-se profundo conhecedor do jogo, como juiz.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior; tenente Antonio de Andrade, Gastão Olavo de Almeida, alto funccionario do Lloyd Brasileiro; Mlle. Edith, filha do Sr Candido Rangel, inspector de pharmacias da Saude Publica; Mlle. Odette, filha do Dr Adel Barreto Pinto.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de D. Diva de Carvalho Silva, esposa do Sr. Laercio Fernandes da Silva, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

CASAMENTOS

Casou-se ante-hontem o Sr. Julião Gomes da Silva, funccionario do Ministerio da Guerra, com Mlle. Carolina Borges, filha do fallecido negociante Eduardo Manoel Borges sendo testemunhas do acto civil os Srs. Fernando José Alves e Manoel Jorge, e no religioso, o Sr. tenente Ovidio Gomes da Silva e sua esposa, Exma. Sra. D. Idalina da Silva, e o professor publico Sr. Pedro Manoel Borges.

—— Com Mlle. Carmen da Gama, filha do negociante desta praça Sr. Domingos da Gama, contratou casamento o Sr. Alberto Lecourt de Menezes, do nosso alto commercio.

—— O Sr. Djalma Miranda e Silva contratou casamento com Mlle. Octacilia Rangel, filha do Sr. Eugenio da Cruz Rangel.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier o Sr. Luiz Mario Caetano da Silva.

(150) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE
O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

— Oh! Gaspard, o velho jardineiro, tambem está lá...

— Que bello companheiro!... E minha mãe não insistiu, para que ella ficasse em sua companhia?...

— Meu Gérard, certamente, não teria sido outro o meu desejo, mas foi assumpto em que não tocámos! Julieta, além de tudo, está occupadissima. Ella faz parte da Cruz Vermelha. Os feridos, o hospital, absorvem-lhe o tempo todo. Falam mesmo em condecoral-a, sabes, pela sua attitude em Brétilly-la-Côte. Isso me causará grande prazer...

— E ella não a veiu de novo visitar! E' incrivel! Minha mãe acha então natural que Julieta não tornasse a vir visital-a?

— Já te disse que ella passa os dias e as noites no hospital!

— Como minha mãe a desculpa, facilmente! Os seus dias e as suas noites no hospital! Como o sabe?

— Por Martine, que m'o disse.

— Martine está tão surpresa quanto eu com o procedimento de Julieta. E ella affirmou-me que não mais avistou nem a ponta do nariz de Julieta!

— Nesse caso, foi cousa que ella ouviu dizer pela cidade, meu bom Gérard. Que terrivel juiz de instrucção daria você!... Desculpa-me, mas o teu interrogatorio está me fatigando.

— Sou eu que lhe peço desculpa, minha mãe!...

E tornou a beijal-a. Ella lhe disse:

— Tens, sem duvida, alguns dias de licença? Ah! virás passal-os em minha companhia!... Não me deixes só!... Queres que eu saia, sairei! Passearemos juntos!... Sinto-me tão orgulhosa de ti!... Ficarei contente que todo o mundo te veja!... Verás como me vou fortalecer!... Tudo isso, meu filho querido, são os nervos!... Mas, quando eu estiver apoiada no braço do meu filho, o chefe da Infernal, o tenente Gérard, condecorado com a Legião de Honra, has de ver então como tua mãe se tornará de novo bella!... Olha! prompto!... Eis-me corada e formosa!

E poz-se a rir e chorar no mesmo tempo.

—Ah! os meus pobres nervos! os meus pobres nervos!...

— Chore, minha mãe!... Isso a allivia! Sim, minha pobre mamãe, os seus nervos soffreram uma rude provação; quando me lembro que lhe pediram semelhante cousa.. sob o pretexto das suas relações com o imperador, por ter sido recebida varias vezes na côrte! Que missão!... ter que recebel-o, por sua vez, em sua casa em Vezouze.. e caso fosse possivel, roubar-lhe um documento!" E a minha mãe acceitou tentar semelhante cousa! Ah! quantas vezes tenho pensado nisso! A sua coragem é superior a de todos nós, minha mãe!... O que a senhora conseguiu fazer excedeu em heroismo tudo o que ha de imaginavel!... Permittir ao monstro que se approximasse de si, forçar-se a sorrir-lhe!... depois insinuar-se, á noite, nos seus aposentos, "como uma ladra"!... Ah! comprehendo agora, minha mãe!... Comprehendo o seu abatimento!... Comprehendo que, como consequencia da exaltação de um gesto semelhante, possa a gente morrer!... Pois bem, é preciso ter a vontade de viver, minha mãe!... "e prometter-me não pensar mais nisso"!...

— O que fizeste dos documentos? indagou Monique.

— Estão aqui! respondeu Gérard, mostrando o seu dolman.

— Parece-te que é ahi que elles devem estar, Gérard?

— Não, minha mãe, censuro-me amargamente de os ter conservado durante esses dias todos...

— Descobriste qualquer cousa?

— Estive a ponto de fazer uma grande descoberta... mas, depois, a verdade que eu procurava e de que talvez já estivesse de posse escorregou-me por entre os dedos... Arrependo-me de ter tentado uma cousa, sem duvida, superior ás minhas forças, e que, talvez, não me competisse!... Não me quero tornar culpado por mais tempo e foi por isso que pedi alguns dias de licença...

— Então, vaes deixar-me?

—Infelizmente! assim é preciso, minha mãe!

— Posso saber onde vaes?

— Procurar o general Tourette!

— Ah! e posso saber o que vaes fazer á casa do general Tourette?

— Vou entregar-lhe os documentos!

— Ah!...

— Evidentemente! Minha mãe não suppunha que eu o fosse espionar! A senhora não duvida da innocencia do general Tourette?

— Deposito a maxima confiança no general Tourette!

— "E não lhe parece possivel, proseguiu Gérard que de posse dos documentos o general Tourette não os entregue immediatamente aos seus superiores! Minha mãe, não duvida disso"!... E, assim, os documentos irão para onde já deveriam estar e por esse modo eu não terei denunciado covardemente o general Tourette! Não, somente não o terei denunciado, como ainda elle ficará assim prevenido da infamia em que o quizeram envolver... Dir-lhe-ei que os documentos foram encontrados por si, em Vezouze, nos aposentos occupados pelo imperador; direi que, só agora, foram descobertos e que ahi haviam sido abandonados, na confusão de fuga imperial. Desse modo, ninguem estranhará que os tenha conservado alguns dias em meu poder, sem falar disso a pessoa alguma! O que eu fiz nesse caso foi commetter um crime! Foi causa disso o amor. Percebo-o, agora. Si o general Tourette não fosse tio de Julieta e não usasse o nome de minha noiva, talvez eu tivesse agido de outra forma! Sim, commetti um crime!... Mas disso só ouso accusar-me perante si! Ah! urge desembaraçar-me desses documentos!... O general, com certeza, saberá melhor cumprir o seu dever do que cumpri o meu. Elle entregará immediatamente os documentos! Não lhe parece que assim agindo procedo como um homem digno?...

Monique pensou: "Elle continua a agir como um namorado", mas concebia o que havia de repugnante para aquelle espirito recto em entregar um documento tão infamante quanto o que accusava o general Tourette, a outra qualquer pessoa que não fosse o proprio general Tourette, e, como ella não tinha a minima duvida sobre a innocencia do general, Monique tambem não fez objecção alguma ao acto que premeditava o seu filho.

— Sim, disse ella, terás agido como um homem digno! Vem beijar-me, Gérard!

Elle beijou-a e retirou-se. Percebia-se quanto esse caso o preoccupava e perturbava a sua consciencia.

Sim, era preciso que partisse! e que agisse! e sem perda de tempo!

Quando, tendo chegado á janella para ver o seu filho passar, Monique observou o que de soffrimento e angustia se lhe desenhava na physionomia, caiu sentada numa poltrona, num desanimo maior do que o que sentia uma hora antes.

(Continúa.)